



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO  
SANTA BÁRBARA D'OESTE**

<b>PERÍODO:</b>	<b>JUNHO a SETEMBRO</b>	<b>ANO:</b>	<b>2025</b>
-----------------	-------------------------	-------------	-------------

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>1.1 Nome da Organização</b>	<b>CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual</b>
<b>1.2 Endereço</b>	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
<b>1.3 Bairro</b>	Jardim Santana
<b>1.4 CEP:</b>	13.478-700
<b>1.5 Telefones:</b>	3461-6364 3604-9399
<b>1.6 E-mail:</b>	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
<b>1.7. Número Do Termo de Fomento ou de Colaboração: 71/2024</b>	

**2. PÚBLICO ALVO**

<b>2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social</b>	Proteção Social Especial Média complexidade
<b>2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:</b>	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

**2.3. OBJETIVO DO PROJETO**

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores

**2.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

a) Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais
b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas
c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.



- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

<b>2.4 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:</b>			Até 32 usuários – Pessoas com Deficiência Visual
<b>2.5 Número Da Meta Do Termo de Referência - Edital:</b>			Até 32 usuários – Pessoas com Deficiência Visual
<b>2.6. Número De Usuários Atendidos no Mês:</b>			
<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SETEMBRO</b>
<b>33</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>33</b>
<b>3. REPRESENTANTE LEGAL</b>			
<b>3.1. Presidente</b>			<b>Mauricio Roberto Bosquiero</b>
<b>3.2. Coordenadora</b>			<b>Silmara Fahl Pinheiro</b>



#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO:

##### 4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES</b>  <b>GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES</b>	<p>O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma à acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.</p> <p>Após a pandemia o formato deste grupo se modificou.</p> <p>Por esta razão, para 2024 o GRUPO Psicossocial de Inserção de novos usuários e familiares foi finalizado em fevereiro de 2024 em virtude de mudanças das demandas. No lugar deste grupo acontece desde então o Grupo Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, na primeira 2ª feira.</p> <p><b>No mês de junho</b> foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos.</p> <p><b>No mês de julho:</b> Encontros para acolhimento e orientações diversas aos novos usuários e seus familiares, através de atividades diversificadas conduzidas pela psicóloga e outros profissionais da equipe multidisciplinar.</p> <p><b>No mês de agosto</b> foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos.</p> <p><b>No mês de setembro</b> foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos. Também participaram da caminhada inclusiva do Setembro Verde - atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à</p>	<p>Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%.</b></p> <p><b>Resultado de: 94%</b></p>	<p>Grupo finalizado em função das mudanças de demandas surgidas na instituição.</p> <p>Porém, pela relevância do objetivo do grupo ele poderá acontecer ocasionalmente.</p> <p>Os novos usuários continuam recebendo todo acolhimento necessário, orientações, normas internas e posteriormente orientados aos atendimentos pertinentes.</p> <p>No mês de junho foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos. No mês de junho foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos.</p> <p><b>Grupo Mulheres:</b> O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e trazendo assuntos de interesse. O grupo foi</p>



	<p>audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p><b>Grupo das Mulheres:</b> Um encontro por mês, às 2as feiras, das 13h30 Às 14h30 com mulheres usuárias e familiares de usuários.</p> <p><u>Em Junho</u> houve o encontro com os objetivos de acolher as demandas surgidas do grupo, manter espaço de confiança, entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas. Com apenas uma participantes ocorreu um atendimento individual, em que a participante, esposa de usuário, compartilhou o bem que está fazendo à ela vir ao grupo, que estava entrando em depressão quando foi convidada e o quanto percebe sua própria mudança e o quanto está se sentindo mais leve em poder ouvir as mulheres do grupo com deficiência visual, auxiliando-a a compreender melhor seu marido.</p> <p><u>Em julho</u> o GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo.</p> <p><u>Em agosto</u> o encontro teve como objetivos: Manter espaço de confiança e entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas; trabalhar as demandas surgidas no encontro; integrar nova usuária no grupo; ler relatório semestral.</p> <p>04.08.25- Iniciamos com as apresentações de todas em função da chegada da nova usuária. Profissional explicou o objetivo do grupo, como foi o seu início e para integrá-la às atividades já realizadas aproveitou o momento para a leitura do relatório. Chamou atenção da profissional que as participantes não estavam se lembrando dos encontros devidos às suas faltas; profissional aproveitou para chamar a atenção de todas para este assunto, como uma forma de avaliarem o real interesse na continuidade. Justificaram as ausências em função da dinâmica familiar, filhos, netos e as dificuldades em colocar limites aos familiares para usufruírem dos atendimentos. Este foi o tema que protagonizou: familiar trouxe uma situação atual e bastante perturbadora que está enfrentando em relação à uma vizinha invasiva. O tema reverberou fortemente em todas as participantes tornando o encontro como importante ponto de referências, cada qual</p>		<p>ampliado para nova integrante.</p> <p>Encontro ocorrido com respeito entre todas, com bastante aprendizado e trocas. Inclusão de nova usuária. Vínculos de confiança fortalecidos, possibilitando entregas. Continuar com o espaço aberto para as trocas e convidar outras mulheres para o mês de setembro.</p>
--	--	--	--



		<p>compartilhando situações similares e formas variadas de resoluções. No final do encontro a nova usuária agradeceu compartilhando sua alegria por estar no grupo e usuária retribuiu dizendo que sentia como se ela já fizesse parte há muito tempo.</p> <p><u>Em setembro</u> o encontro do grupo ocorreu de maneira diferente: uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>		
	<p><b>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</b></p>	<p><b>Atividades Serviço Social:</b>  <b>Junho:</b> garantir o acompanhamento adequado. Encaminhei três consultas oftalmológicas por meio de uma parceira e solicitei relatório médico com indicação de professora auxiliar na sala de aula, o que ajudou a planejar melhor o suporte ao usuário. Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes, essas reuniões presenciais e online foram com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “ EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEL Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Repassado através de doações aos usuários, familiares/cuidadores, algumas cestas básicas recebidas pela instituição. Em acompanhamento de 13 possíveis casos em processo de verificação de elegibilidade, contribuindo para a identificação e inclusão de usuários que necessitam de apoio. Auxiliei na organização e participação na Festa Junina do CPC e disponibilizei junto com a equipe da instituição, roupas de inverno aos usuários pelo Varal</p>	<p>Aplicar formulários de Controle de Atividades Serviço Social (FOR 94) e Acompanhamento Psicológico Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b>  <b>Indicador Técnico</b></p>	<p>As atividades realizadas durante o período atendem às demandas dos usuários e da comunidade, com foco na promoção de acessibilidade, acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores.</p>



	<p>Solidário. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Elaborei relatórios anuais, mensais e trimestrais, incluindo fotos das atividades, garantindo transparência e prestação de contas das parcerias municipais. Participei de reuniões semanais de equipe, promovendo o alinhamento e a discussão de casos, o que fortalece o trabalho colaborativo. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes.</p> <p><b>Julho:</b> Durante esse período, inseri dois novos usuários, preenchendo suas fichas de Serviço Social e a Psicologia coletou dados; Participei de uma reunião com a equipe para elaborar indicadores técnicos de avaliação da evolução dos usuários e suas famílias, sendo o resultado 78% (Através do Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções); Ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 03 cestas básicas, uma a usuária adulta residente em Americana e duas a usuárias residentes de S.B.O.; Realizei, junto com a Pedagoga e Psicóloga de uma reunião com a professora da sala de recursos da Rede Estadual de Ensino para troca de informações. Participei junto com a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional de 09 visitas domiciliares em Americana, Nova Odessa e S.B.O., acompanhando usuários e suas famílias. Mantive contato com o CREAS de S.B.O. após as visitas e com a mãe de uma criança em Home Care, que estava internada na UTI, para agendar uma visita futura. Conversei com uma oftalmologista de Piracicaba para orientar os pais de uma criança com baixa visão e encaminhei três usuários para consultas com a oftalmologista parceira da instituição. Houve a visita no CPC do Centro Educacional João Fischer de Limeira; Participei de um torneio de dominó com os usuários, coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade. Acompanhei usuários afastados por motivo de doença e troquei informações com as equipes da Residência Inclusiva; Reunião com Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta de uma criança, para alinhamento de conduta. Também participei de uma reunião, junto com a Coordenadora, de usuária adulta; Além de acompanhar junto com o Professora de Informática da leitura do relatório semestral do grupo Touch Scream. Por fim, participei do evento Jipe Inclusivo e de uma peça de teatro com acessibilidade, que foi apresentada no CPC com o tema: "Nem sempre é o que parece ser". Elaboração de Relatório Mensal e Trimestrais dos municípios.</p> <p><b>Agosto:</b> Nesse mês, realizei o preenchimento de 05 fichas do Serviço</p>	<p><b>(FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
--	--	--	--



	<p>Social, sendo 03 residentes em Americana e 02 residentes em S.B.D'Oeste; encaminhei 02 usuários: 1 criança e 1 adulto, para consultas com oftalmologista parceira; realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários.</p> <p><b>Setembro:</b> No mês de setembro, foram elaboradas quatro fichas do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia sendo de dois adultos residentes em S.B.O e Americana, uma adolescente residente em Nova Odessa e uma criança residente em S.B.O. Foi realizado um encaminhamento para consulta com oftalmologista parceiro e solicitou-se relatório médico de um usuário já acompanhado pelo CPC, visando continuidade e atualização do atendimento. <b>Campanha Setembro Verde – Inclusão da Pessoa com Deficiência:</b> Durante o mês de setembro, foi promovida e acompanhada ação em alusão ao <b>Setembro Verde</b>, campanha de valorização e garantia dos direitos da pessoa com deficiência. No dia 09 de setembro, às 09h00, o CPC realizou uma atividade especial no Jardim Botânico de Americana, envolvendo os usuários da instituição. A programação contou com caminhada em meio à natureza, exercícios de respiração e momentos de lazer para as crianças no parque, promovendo bem-estar e integração.</p> <p><b>Campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio:</b> Em consonância com o <b>Setembro Amarelo</b>, mês de prevenção ao suicídio, foi realizada uma atividade com o grupo Psicossocial de adolescentes do CPC e os adolescentes da Diaconia São Judas Tadeu. A ação buscou promover a escuta qualificada, o acolhimento e o diálogo aberto sobre saúde mental. Durante o mês, mantiveram-se contatos frequentes com usuários afastados</p>		
--	---	--	--





		<p>devido a problemas de saúde, assegurando o vínculo com o serviço e o acompanhamento das demandas. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados pela Promoção Social de S.B.D'Oeste.</p> <p><b>Articulação Intersetorial:</b> Estabeleceu-se contato com o <b>CRAS Romano</b> para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à <b>APAE de Americana</b> avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na <b>APAE de Santa Bárbara d'Oeste</b> com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da <b>APAE de Nova Odessa</b>, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de dezembro/2025.</p> <p><b>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.</b> <b>Psicologia Adulto:</b> <b>Junho:</b> Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Participação junto com toda equipe na Festa Junina do CPC, Auxílio no evento de lançamento de livro Yoga para todos no CPC, da</p>		
--	--	---	--	--





		<p>voluntária de Yoga</p> <p>Audiodescrição no evento manhã de autógrafos do livro Praticar Juntos, sobre yoga para as PcDV escrito pela professora voluntária de yoga do CPC.</p> <p>Providências com a organização do Dia do Desafio como solicitação em prefeitura através de protocolo, acompanhamento do processo de aprovação na prefeitura, elaboração do conteúdo e das demais providências necessárias;</p> <p>forma como será realizado, cronograma, participantes, materiais que serão utilizados e precisam ser confeccionados, etc. O evento será em julho, no centro da cidade. Contará com usuários do Grupo Psicossocial Cidadania e alguns profissionais.</p> <p>Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início das reuniões semanais – Programa Bem-estar</p> <p><b>Julho:</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição;</p> <p>Elaboração de relatório semestral de cada um dos grupos evidenciado a evolução do trabalho;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Visita domiciliar de usuário;</p> <p>Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Providências com a organização do Dia do Desafio como solicitação em prefeitura através de protocolo, acompanhamento do processo de aprovação na prefeitura, elaboração do conteúdo e das demais providências necessárias;</p> <p>Organização do evento com a equipe de profissionais e últimas providências;</p>		
--	--	---	--	--



	<p>Entrevista em rádio sobre a ação do Dia do Desafio; Dia do desafio em 21 julho na Praça Basílio Rangel (calçadão de Americana) com usuários do Grupo Psicossocial e profissionais da equipe em atividade de conscientização e orientações às pessoas da comunidade sobre a deficiência visual; 1º Torneio de Dominó do CPC coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade: Auxílio na organização, na divulgação e no incentivo aos usuários. Também no dia do evento participação ativa junto com o toda a equipe de profissionais; Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início das reuniões semanais – Programa Bem-estar</p> <p><b>Agosto:</b> Férias da profissional, mas antes foram feitas as seguintes atividades: Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras antes das férias. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Fechamentos de formulários diversos; Elaboração dos relatórios semestrais dos grupos psicossociais; Leitura de relatório semestral nos grupos; Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos; Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar</p> <p><b>Setembro:</b> Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares;</p>		
--	---	--	--



		<p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Fechamentos de formulários diversos; Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos; Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e condução de atividade do setembro Verde junto com profissional de OM: atividade de percepção sensorial e caminhada inclusiva no Jardim Botânico com usuários, familiares/cuidadores e equipe de profissionais. Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar</p> <p><b>Psicologia Infantil:</b> <b>Junho:</b> Coleta de Dados; Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC; Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários. Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p>		
--	--	---	--	--



		<p>Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”;          Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;          Reuniões e fechamentos de formulários diversos;          Encaminhamentos para outros profissionais;          Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;          Supervisão das atividades da Estagiaria voluntária de psicologia.</p> <p><b>Julho:</b>          09 Visitas Domiciliares, somente 8 fotos;          Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;          Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.          Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;          Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;          Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;          Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;          Reuniões e fechamentos de formulários diversos;          Reuniões com profissionais de áreas diversas fora da Instituição;          Encaminhamentos para outros profissionais;          1º Torneio de Dominó do CPC coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade: Auxílio na organização, na divulgação e no incentivo aos usuários. Também no dia do evento participação ativa junto com o toda a equipe de profissionais;          Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários.</p> <p><b>Agosto</b>          Coleta de Dados;          Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC;          Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários.          Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;          Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.          Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual</p>		
--	--	--	--	--



		<p>Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”;</p> <p>Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Encaminhamentos para outros profissionais;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Supervisão das atividades da Estagiária voluntária de psicologia.</p> <p><b>Setembro</b></p> <p>Coleta de Dados, 05;</p> <p>Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC, 04;</p> <p>Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuáries;</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”;</p> <p>Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Encaminhamentos para outros profissionais;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Supervisão das atividades da Estagiária voluntária de psicologia.</p>		
--	--	--	--	--



<p>B.</p> <p>Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas</p>	<p><b>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE</b></p>	<p><b>Junho:</b> No mês de junho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 12 houve a Festa Junina para os usuários do CPC e no dia 18 teve a participação na audiência pública da Câmara de vereadores de Americana onde foi apresentado o Plano diretor de desenvolvimento físico e urbanístico do município.</p> <p><b>Julho:</b> No mês de julho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 21 houve a participação do Dia do Desafio na praça Basílio Rangel de Americana que teve o objetivo de conscientização da população para a questão da deficiência visual. Nas semanas de 08 e 15 houveram vários treinamentos de dominó para os usuários que participaram do torneio e no dia 22 houve o 1º Torneio de Dominó de pessoas com deficiência visual do CPC que teve a participação de usuários adultos e adolescentes.</p> <p><b>Agosto:</b> No mês de agosto foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 06 houve uma reunião com o vereador Lucas Leoncine, profissionais do departamento de trânsito/obras e também a diretoria do Lions Centro de Americana onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana, nesta reunião foram feitas sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade</p>	<p>Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual. Elaboração de Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Externo.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC. Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos urbanos. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas usadas para atendimento dos usuários de baixa renda.</p>
--	--	---	---	---



		<p>das pessoas com deficiência visual. No período de 12 a 31 o profissional de OM esteve de férias.</p> <p><b>Setembro:</b></p> <p>No mês de setembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 04 houve a palestra com a equipe do meio ambiente da prefeitura e também o plantio da horta sensorial com os adolescentes. Em função do setembro verde, que é o mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência, houve no dia 09 uma caminhada no Jardim Botânico com os usuários adultos e profissionais. Esta atividade iniciou com a psicóloga conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial e em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, para que posteriormente os usuários fizessem o percurso na pista de caminhada do jardim botânico. Nos dias 23 e 30 houve o treinamento específico dos ambientes do terminal urbano (banheiros, elevador, escada rolante, escadas, botoeiras, plataformas e pontos de embarque/desembarque). Neste treinamento houve a marcação de referências e repetição dos percursos para a memorização dos lugares pelos usuários.</p>		
<p>C.</p> <p>Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no</p>	<p><b>Atividade de Vida Diária – AVD</b></p> <p><b>Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD</b></p> <p><b>Integração Sensorial</b></p>	<p><b>JUNHO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Participação do encontro e apresentação do Grupo dos Idosos com o Grupo dos Adolescentes; Participação no bazar no CPC das lojas Pé quente; Participação na Festa Junina do CPC; Reunião de Equipe para o planejamento do segundo semestre de 2025; Atividades coletivas junto com a Pedagogia.</p> <p><b>JULHO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial, coordenação motora fina e global, uso da colher e outros</p>	<p>Houve melhora do neurodesenvolvimento; Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AVDs e AIVDs e a conscientização por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores em realizar as atividades em casa para adquirir maiores habilidades, criando uma</p>





autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.		<p>global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Reunião de Equipe para fazermos o Indicador Técnico; Visita domiciliar junto com o Grupo Psicossocial dos Idosos; Reunião online com a Professora do AEE (Aparecida) para alinhamento de condutas a respeito de um usuário; Visitas domiciliares para orientações aos usuários e seus cuidadores/familiares; Limpeza e organização da sala de IS; Férias da profissional.</p> <p><b>AGOSTO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Avaliação; Atendimento pontual para uma usuária, juntamente com o seu esposo para utilizar adequadamente o fogão, sem correr riscos de se machucar.</p> <p><b>SETEMBRO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Avaliação; Reunião na APAE de SBO para alinhamento de condutas de usuários; Conversa com o pai de uma usuária para orientações sobre as AVDs e AIVDs da filha; Participação das atividades com os usuários no Jardim Botânico de Americana em comemoração ao Setembro Verde.</p>	<p>utensílios domésticos, no vestuário, na higiene; Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a).</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	rotina saudável, gerando maior autonomia e independência.
	<b>Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar</b>	<p><b>JUNHO:</b> Foram realizados atendimentos especializados a usuários com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, habilidades sensoriais e uso funcional da visão residual. Podemos destacar o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem demonstrando avanços significativos na leitura e escrita em Braille. A usuária vem apresentando boa autonomia e evolução gradativa, consolidando assim o domínio do sistema Braille. Foram também oferecidas atividades de estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimentos individuais e em dupla. Os usuários estão demonstrando um ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas atividades propostas. Foram executadas à adaptação de materiais pedagógicos para atendimento às especificidades de usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de acordo com as necessidades individuais e</p>	Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; usaram diversos brinquedos pedagógicos, foram feitas também diversas brincadeiras e outras atividades	Observou-se uma evolução gradativa tanto em usuários com baixa visão quanto em usuários com cegueira, sempre considerando suas necessidades específicas e possíveis comorbidades. Houve uma boa aceitação das atividades diferenciadas, acompanhada de melhorias



		<p>potencialidades de cada usuário, visando o fortalecimento das habilidades visuais e o aprimoramento da eficiência visual. Foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte da reabilitação visual. As intervenções foram acompanhadas por discussões entre os profissionais da instituição, por meio de reuniões técnicas regulares. O contato com os usuários e seus familiares é mantido de forma contínua, através de ligações telefônicas e mensagens via Whatsapp, garantindo acolhimento e orientações. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Para os usuários com baixa visão, os recursos utilizados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pauta ampliada, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas e diversos materiais impressos adaptados. Também foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. No mês de junho, também foi realizada a nossa tradicional Festa Junina, envolvendo usuários, familiares e equipe de profissionais da instituição. O evento teve como objetivo promover a integração social, valorização da cultura popular e fortalecimento de vínculos entre os participantes. A atividade foi cuidadosamente planejada, respeitando as necessidades específicas dos usuários com deficiência visual. Foram utilizados recursos táteis, sonoros e adaptados para garantir a participação inclusiva e acessível de todos. Além de proporcionar um momento de lazer e socialização, a festa contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da orientação espacial e da interação entre os usuários, fortalecendo assim um vínculo muito bom entre todos nós.</p> <p><u>Grupo Cine Cultura Inclusiva</u>: foram realizados dois encontros esse mês: Atividade com dança: forró, objetivando integração e participação dos usuários para a apresentação na festa junina do CPC. Exibição do filme “Elis”, usando o recurso de acessibilidade do aplicativo “Moviereading”. Atendimentos individuais: ensino do Braille para adultos e adolescentes, acompanhamento de leitura Braille em voz alta, com foco na melhora da fluidez de leitura, interpretação do texto e construção de textos. Instrumentalizei os usuários o instrumento “soroban” para o ensino da matemática, estimulação tátil, Lousa Braille, Célula, e atividades com jogos adaptados.</p>	<p>pedagógicas de estimulação visual para usuários com baixa visão e para usuários cegos, temos trabalhado com sua coordenação motora fina e global, usando materiais adaptados de acordo com suas comorbidades e também com uso de recursos ópticos e não ópticos. Essas adaptações ajudam a facilitar a funcionalidade do usuário através de planejamento de suas ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC. Nós profissionais do técnico (Pedagoga, Assistente Social, Coordenadora Técnica, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional) estivemos reunidos com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “EE Professora “Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, EE “Professor Marcelino</p>	<p>no comportamento diante de novas situações. Também foi notado um aumento no interesse e na participação nas atividades adaptadas, o que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da autonomia dos usuários.</p> <p>Dificuldades Encontradas:</p> <p>Foram identificadas dificuldades na aceitação e no seguimento de algumas orientações pedagógicas, o que impacta diretamente no progresso e na evolução do usuário. Tais dificuldades podem estar relacionadas a fatores diversos, como limitações cognitivas, resistência a mudanças na rotina ou falta de apoio adequado no ambiente familiar. Além disso, foram registradas ausências consecutivas em alguns atendimentos, o que compromete a continuidade do processo interventivo e interfere negativamente no alcance dos objetivos estabelecidos no plano individual de atendimento. Diante desse cenário, torna-se essencial reforçar o diálogo com as famílias e cuidadores, buscando</p>
--	--	---	--	---



		<p>No dia 05 de junho, junto com a coordenadora Silmara, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita a biblioteca em Braille para uma futura parceria com a esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo.</p> <p><b>JULHO:</b> Foram realizados atendimentos especializados a usuários com deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem apresentando avanços significativos na leitura e escrita em Braille. A mesma tem demonstrado uma crescente autonomia e um ótimo domínio do sistema Braille. Para os usuários com baixa visão, foram oferecidas atividades de estimulação visual, em atendimentos individuais e em dupla. Observou-se ótimo desempenho por parte dos usuários, que vêm utilizando seus resíduos visuais de forma eficaz nas atividades propostas. Também foram realizadas adaptações de materiais pedagógicos, atendendo às especificidades de usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de forma individualizada, considerando as necessidades e potencialidades de cada usuário, com o objetivo de fortalecer as habilidades visuais e aprimorar a eficiência visual. Como parte do processo de reabilitação, foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos. Todas as intervenções foram discutidas e acompanhadas por meio de reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, promovendo um trabalho integrado e qualificado. O contato com os usuários e seus familiares tem sido mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, garantindo acolhimento, orientação e suporte constante. Nas atividades voltadas ao uso do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille como principal recurso. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos materiais adaptados, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, lixas, palitos de sorvete, eva e impressos com adaptações específicas, adequados às necessidades visuais de cada usuário. Além disso, foram realizadas Avaliações da Visão Funcional com crianças e adultos, visando identificar o uso eficiente da visão residual e orientar as intervenções de forma personalizada. De 7 de junho a 20 de junho, as pedagogas do CPC estiveram de recesso escolar. Durante esse período, as atividades pedagógicas foram temporariamente suspensas,</p>	<p>Tombi”, rede estadual de Santa Barbara: EE Heloiza Therezinha Murbach Lacava”, EE “José Gabriel de Oliveira”; profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce”, EMEFEI “Professora Maria Martiniano Gouvêa Valente” – Dona Bininha, profissionais da rede municipal de Nova Odessa da: EMEB “Prefeito Simão Welsh”, profissionais do município de Americana: Casa da Criança “Taragua” e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b></p>	<p>estratégias conjuntas que favoreçam a participação ativa e regular dos usuários, garantindo, assim, um acompanhamento mais eficaz e contínuo.</p>
--	--	--	---	--



	<p>seguindo o calendário letivo da SEDUC. Os atendimentos foram retomados normalmente a partir do dia 21 de julho. As pedagogas da instituição participaram da 33ª Semana da Educação de Americana, promovida pela Secretaria de Educação do município, que contou com palestrantes renomados na área educacional. O evento proporcionou momentos de reflexão, troca de experiências e a aquisição de novos conhecimentos, contribuindo significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A profissional e os usuários do grupo Cidadania participaram ativamente do evento do Dia do Desafio, realizado na Praça Basílio Rangel. Foi um momento de integração com a comunidade, no qual puderam compartilhar sobre a importância do trabalho desenvolvido no CPC. Participação da equipe de profissionais do CPC e dos usuários adolescentes e adultos no Torneio de Dominó, promovido pelo profissional de Orientação e Mobilidade. A atividade teve como objetivo estimular a socialização, o raciocínio lógico e a interação entre os participantes.</p> <p><u>Grupo Cine Cultura Inclusiva</u></p> <p>No mês de julho, tivemos dois encontros:</p> <p>04/07 – Apresentação do espetáculo “Nem Tudo É O Que Parece Ser”, em parceria com a Secretaria de Educação de Americana. O espetáculo contou com audiodescrição, e os usuários também tiveram a oportunidade de explorar de forma tátil o figurino e parte do cenário. Após a apresentação, houve uma roda de conversa, na qual a plateia pôde relatar e compartilhar suas opiniões e impressões sobre os temas abordados.</p> <p>07/07 a 21/07 – Recesso escolar dos profissionais da Secretaria de Educação de Americana, que participaram, entre os dias 22/07 a 25/07, da trigésima semana da Educação de Americana.</p> <p>25/07 – Encontro do Cine Cultura, com roda de conversa e dinâmica, retomando os temas do encontro anterior.</p> <p><u>Atendimentos Individual:</u> Ensino de Braille para adultos e adolescentes, com acompanhamento da leitura em voz alta, focando na melhora da fluidez e interpretação de texto, além da construção de textos / Estimulação tátil utilizando Lousa Braille, células e atividades com jogos adaptados / Empréstimo de livros da Biblioteca Braille.</p> <p><b>AGOSTO:</b> Foram realizados atendimentos especializados voltados a usuários com deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, no aprimoramento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, demonstrando crescente autonomia e domínio progressivo do sistema. Para usuários com baixa visão, foram oferecidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas.</p>	<p>permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
--	--	---	--



		<p>Todos vêm apresentando ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas tarefas propostas. Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades dos usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de forma personalizada, respeitando as necessidades e potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte do processo de reabilitação visual. Essas intervenções foram discutidas em reuniões técnicas regulares entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares têm sido mantidos de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento e orientações constantes. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Já para os usuários com baixa visão, os recursos empregados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diversos grãos e materiais impressos adaptados. Por fim, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado das necessidades visuais de cada usuário. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “EE Maria Frizzarin”, EE “Professor Marcelino Tombi”; rede estadual de Santa Barbara: EE Heloiza Therezinha Murbach Lacava”, EE “José Gabriel de Oliveira”; profissionais da rede municipal de Nova Odessa da: EMEB “Prefeito Simão Welsh” e profissionais da rede municipal de Santa Barbara: EMEFEI “Professora Maria Martiniano Gouvêa Valente” – Dona Bininha para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Participação dos usuários na instituição do Evento na Apresentação da “Banda Municipal de Americana”.</p> <p><u>Grupo Cine Cultura Inclusiva:</u> foram realizados cinco encontros esse mês, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, com início às 8h30, que proporcionaram momentos de aprendizado, troca de experiências e integração entre os participantes.</p> <p>As atividades desenvolvidas incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Dinâmicas de grupo, favorecendo a interação e a inclusão;</li><li>•Exibição de vídeos educativos, que estimularam a reflexão crítica;</li><li>•Rodas de conversa, nas quais os participantes puderam expressar ideias e compartilhar vivências.</li></ul> <p>Os encontros abordaram temas relevantes, entre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•A História de Americana, em comemoração aos 150 anos do município;</li></ul>		
--	--	--	--	--



		<p>•Cultura regional, com foco em ritmos, costumes e tradições que fazem parte da identidade brasileira.</p> <p>Um dos destaques do mês ocorreu no dia 22/08, quando recebemos a participação especial do professor Valterci, da Banda Municipal de Americana. Ele conduziu uma atividade musical apresentando diferentes ritmos regionais do país, utilizando o violão como recurso de valorização cultural e de aproximação com o grupo. O mês de agosto foi, portanto, marcado por atividades significativas, que fortaleceram a proposta do grupo de promover cultura, inclusão e conhecimento de forma acessível</p> <p>Atendimentos individuais: ensino do Braille para adultos e adolescentes, acompanhamento de leitura Braille em voz alta, com foco na melhora da fluidez de leitura, interpretação do texto e construção de textos.</p> <p>Instrumentalizei os usuários o instrumento “soroban” para o ensino da matemática, estimulação tátil, Lousa Braille, Célula, e atividades com jogos adaptados.</p> <p><b>SETEMBRO:</b> Realizamos atendimentos especializados voltados a usuários com deficiência visual focando o desenvolvimento da sua autonomia, na ampliação das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, evidenciando crescente autonomia e domínio do sistema. Também merece destaque o acompanhamento de um usuário que está iniciando o processo de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille, demonstrando boa evolução nesse estágio inicial. Para os usuários com baixa visão, foram promovidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos têm demonstrado ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz os resíduos visuais nas tarefas propostas.</p> <p>Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades de cada usuário, seja cego ou com baixa visão. As atividades foram elaboradas com base nas necessidades individuais de cada usuário e em suas potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer suas habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte integrante do processo de reabilitação visual. As intervenções foram constantemente discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento, escuta ativa e orientações permanentes. Durante as atividades voltadas ao ensino do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille, além de materiais sensoriais que contribuíram para o desenvolvimento do</p>		
--	--	---	--	--





		<p>tato e da percepção espacial. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diferentes tipos de grãos e materiais impressos adaptados. Além disso, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades visuais de cada usuário. Houve também a realização de reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com representantes das seguintes instituições da cidade Americana do estado: EE “Maria Frizzarin”, do município de Americana: Casa da Criança “Taragua” e “APAE” de Santa Barbara D” Oeste. Esses encontros visaram alinhar condutas e estratégias de trabalho voltadas ao atendimento dos usuários. Participação de usuários/familiares/cuidadores para uma caminhada e o contato com a natureza no “Jardim Botânico” em comemoração ao Mês da Pessoa com Deficiência, “Setembro Verde”.</p> <p><u>O Grupo Cine Cultura Inclusiva</u>, coordenado pela pedagoga Gildete, no dia 19 de setembro, exibiu o filme “Procura-se Gonker”, atividade que foi estendida aos familiares. Foi utilizado o recurso de audiodescrição. Nesse mês, realizamos os seguintes atendimentos pedagógicos individuais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-Ensino do Braille.</li> <li>2- acompanhamento de leitura Braille, em voz alta, com foco na melhora da fluidez de leitura e interpretação de texto.</li> <li>3- Prática de escrita na máquina Braille.</li> <li>4-Estimulação tátil, através do Braille, Lousa, Célula Braille.</li> <li>5-Atividades com jogos adaptados.</li> <li>6-Empréstimos de livros da Biblioteca, visando incentivar a prática da leitura do Braille</li> </ol>		
	<p><b>Laboratório de Informática e Treinamento em Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação</b></p>	<p>Nos meses de junho a setembro, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, promovemos as atividades sempre tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Também divulgamos conteúdo nas redes sociais sobre este assunto, contribuindo para um conhecimento mais abrangente na sociedade a respeito dos recursos tecnológicos mais acessíveis. Em julho, houve período de férias do profissional e, em setembro, acolhemos duas estudantes da ETEC que vieram realizar pesquisa relacionada à empregabilidade.</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p>	<p>Os objetivos gerais e específicos para as atividades do atendimento são elaborados de acordo com a necessidade e contexto de vida de cada usuário; sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso ao longo das atividades neste bimestre. Não encontramos situações que impedissem ou</p>





			<p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos com êxito as divulgações nas redes sociais com dicas de acessibilidade na Informática; a divulgação é muito significativa, pois há muito boa aceitação do público e contribui para a conscientização da sociedade quanto à acessibilidade digital. Reiteramos a importância do acolhimento a alunos/pesquisadores, pois é uma oportunidade de compartilharmos o conhecimento e termos a perspectiva de desenvolvimento de novas ferramentas acessíveis futuramente. Trabalhamos de forma integrada com o Serviço Social e demais profissionais para buscarmos soluções e melhorias em prol dos atendidos.</p>
	<p><b>Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM</b></p>	<p>Mantivemos, entre junho e setembro, o objetivo principal do grupo, que é promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia. Além das nossas conversas sobre atualidades, propomos atividades para conhecimento de ferramentas</p>	<p>Atendimentos em grupo de acordo com o For. 28 (Planejamento de Grupo);</p>	<p>Os usuários puderam praticar conceitos relevantes para seu cotidiano, proporcionando-lhes mais inclusão digital e,</p>



		específicas que venham a trazer-lhe facilidades; em especial, destacamos o Google Assistente, Be My Eyes e funcionalidades do WhatsApp. Em julho, houve período de férias do profissional e, num dos encontros de setembro, recebemos duas alunas pesquisadoras da ETEC, que estavam fazendo uma pesquisa sobre empregabilidade para seu trabalho de conclusão de curso; um questionário foi aplicado na ocasião.	<p>esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>consequentemente, social. As pesquisadoras da ETEC ficaram muito satisfeitas com as informações obtidas e sabemos que tal oportunidade é muito significativa para a divulgação dos trabalhos e, futuramente, desenvolvimento de novas tecnologias. As dificuldades mais relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento do processo. Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação significativa que torne mais viável o uso dos seus celulares.</p>
<p>D.</p> <p>Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da</p>	<p><b>Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação</b></p>	<p><b>O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo</b> proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p><u>No mês de junho</u> os encontros tiveram como objetivo: Acolher as demandas do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo; Iniciar etapa de construção da apresentação através dos materiais desenvolvidos até o mês</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe</p>	<p>A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo os deixa muito empolgados/motivados. É realizado um constante trabalho de investimento nos vínculos com os usuários e os fortalecendo para o desenvolvimento de</p>



<p>Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.</p>		<p>de maio.</p> <p>Acolhimento dos usuários através de roda de conversa em todos os encontros e foram utilizadas dinâmicas de grupo utilizando os acessórios trazidos pelos usuários e todas as demais atividades realizadas como entrevista, música, apresentação, perguntas para crianças, etc e dinâmica de grupo para criação coletiva, utilizando imagens, sons e o corpo como aquecimento para o surgimento de personagens</p> <p>11.06.25- Roda de conversa inicial, todos animados profissional fez recapitulação com os usuários sobre todo o processo de construção das ideias até o mês de maio para o projeto em pauta: 1. <i>Acessórios trazidos: sino, gravata amarela, avental, microfone, boneca de pano, celular cavalinho de pau.</i> 2. <i>Propostas: música da Kátia “Não está sendo fácil”, entrevista, Chaves e Chiquinha, radialista, professor e alunos perguntando, a bengala é mágica? A bengala não é mágica, mas faz milagres.</i> 3. <i>Mensagens: O que é a Deficiência Visual, perda visual em qualquer idade, processo: revolta, aceitação, reabilitação, superação; a importância da bengala para a autonomia no ir e vir.</i></p> <p>A partir das lembranças, os usuários foram estimulados a contribuir com possibilidades de aglutinação dessas ideias: <i>Programa de auditório, jornal nacional, batalha de rimas: caju e castanha, Gil Gomes anunciando acidente de PcDV, repórter, entrevista com cantor, com cego acidentado etc. Resumindo: uma cena com apresentador, repórter e as situações sendo demonstradas. Profissional pediu que cada um escolhesse os papéis de preferência: F-Gil Gomes, C-Gil Gomes, D-apresentador e figurante, I-apresentadora e entrevistada, R-entrevistada e Chiquinha, R-acidentado, C-apresentador ou repórter, F-Gil Gomes e Chaves.</i></p> <p>Por enquanto serão apenas 2 encontros por mês. Previsão de datas: 11, 25/06 e 16,30/07 elaboração; agosto férias da profissional; 10/09 e 08,22/10 finalização e providências, 12/11 apresentação.</p> <p>25.06.25- Iniciamos falando sobre o evento ocorrido antes do encontro da manhã de autógrafos do livro Praticar Juntos, sobre yoga para as PcDV escrito pela professora de yoga voluntária no CPC. Profissional e usuários compartilharam suas histórias do CPC em relação ao yoga e a alegria do evento. Em seguida, profissional fez um resumo do encontro anterior para que usuário que faltou se atualizasse do processo de criação do grupo e propôs aquecimento corporal baseado nas ideias surgidas no encontro passado, estimulando os usuários através dos movimentos e sons do corpo criarem personagens: 1. <i>R/ Usuária com braços estendidos para frente rodando 360° dança alegremente: é a Boneca de pano giratória do centro de Condeúba (cidade da Bahia que faz limite com Minas Gerais) em dança. Boneca colorida, cabelo de lã e vestido amarelo.</i> 2. <i>I/ usuária com um braço</i></p>	<p>Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas, Participação ativa dos usuários.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>suas ideias e habilidades. A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva.</p>
--	--	---	---	--



		<p>à frente de corpo e uma das mãos fechadas próximo à boca: é uma apresentadora, sentada atrás da mesa, na bancada do jornal, segurando o microfone. 3. JÁ/ Pessoa trabalhando digitando em um teclado e, em seguida, se divertindo distraidamente com o celular na mão. 4.D/ Usuário movimentando o corpo para frente e para trás e quando entrevistado por profissional disse que estava esquentando o corpo e após sua fala o personagem chegou: Repórter ansioso para entrar no ar. 5. R/ Usuário andando para frente em passos rápidos e curtos dizendo: Sou o Seu Boneco, ando sem direção. 6. F/ usuário musicando e batendo as palmas das mãos: é a trilha sonora do início do Jornal.</p> <p>Após o surgimento dos personagens profissional pediu que aproveitassem as inspirações e trouxessem manchetes para a apresentação do jornal: 1. F/ “Elemento distraído, cego (DV) esqueceu a bengala em casa e caiu no buraco. 2. JÁ/ Trabalhando e se divertindo. 3. I/ A importância da bengala para a PcDV. 4. D/ DV esquece a bengala e cai no buraco. 5. R/ Para dançar não existe hora certa, mesmo que seja com a boneca. 6. R/ Quantos buracos chefia! Cadê minha bengala? 7. I/ Pode um cego guiar outro cego? 8. R/Quem canta seus males espanta, quem dança também. 9. D/ Notícias extraordinárias aqui no CPC NEWS. 10. D/ A bengala que oi atropelada. 11. R/ DV sem direção. Outras ideias começaram a brotar: 12. I/ Reações de quando você perde a visão o profissional ...vai nos dizer quais as reações de uma pessoa quando ela perde a visão” seguir com uma entrevista. 13. R/ Para a PcDV existe ou não existe limitação? 14. Atenção, atenção!!! Veja como são as nossas calçadas! 15. F/ Encerrar o programa com a música da Kátia: Não está sendo fácil!</p> <p>Após cessar as manchetes profissional sugeriu “costura” das criações dos usuários: “JORNAL CPC NEWS / Início com a música de introdução do jornal / 1º repórter se aquecendo para entrar no ar / atrás da bancada anuncia o início do programa: BOM DIA...Notícias extraordinárias você irá assistir hoje no CPC NEWS: Cego esquece em casa sua bengala e cai no buraco / Pode um cego guiar outro cego? Vocês verão imagens chocantes da bengala que foi atropelada / etc etc etc. Após as manchetes profissional sugeriu dramatizarem as cenas como reportagens do jornal. Também entrevista com especialista da área da deficiência visual falando sobre as etapas e sentimentos: negação, revolta, aceitação, reabilitação e superação. Perder a visão em qualquer idade”.</p> <p>Finalizando o processo do encontro profissional fez pausa para finalização pedindo uma palavra de como foi o encontro: <i>calor humano, sabedoria, bem estar, gratidão, juntos, alegriazona, descanso</i>. Assim encerramos o encontro e o 1º semestre de 2025.</p> <p>No mês de julho os encontros tiveram como objetivos: Acolher as demandas</p>		
--	--	--	--	--



	<p>do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo; Dar sequência na construção da apresentação. Todo início de encontro com acolhimento dos usuários através de roda de conversa.</p> <p>09.07.25- Feriado</p> <p>16.07.25- Início do encontro com usuários falando de como estavam de saúde, demonstrando animação por estarem juntos. Profissional anunciou a saída de usuário do grupo em função de oportunidade de trabalho possibilitando espaço para que ele compartilhasse sua novidade e se despedisse de todos. Em seguida, propôs improvisação do teatro e todos rapidamente concordaram. <i>“Jornal CPC News: música de início, 2 apresentadores na bancada com as notícias do dia (I, C), 2 repórteres (R, D), entrevistado acidentado (R) e 2 especialistas entrevistados (I, JÁ).</i> Foi uma comemoração enorme após encerrada a cena. Os usuários muito empolgados com a possibilidade de criarem o conteúdo que apresentaram. Para o próximo encontro profissional passou como lição de casa “laboratório de telejornal”, deverão assistir os telejornais de canais diversos, tv aberta e fechada, para terem materiais de trabalho, observarem os diversos repórteres, entrevistadores, apresentadores, comentaristas e entrevistados para ampliarem o repertório de possibilidades.</p> <p>30.07.25- Em roda de conversa usuária trouxe assunto de alimentação que está um pouco desequilibrada em função do frio. Foram feitas algumas explicações aos usuários sobre o funcionamento da digestão em diferentes épocas do ano em virtude das mudanças de temperatura e, por esta razão, a necessidade de alteração de alguns alimentos ou formas de prepará-los, como por exemplo agora no inverno a inclusão de bebidas mais quentes como chá ou alimentos cozidos que auxiliam na digestão. Usuários se interessaram no assunto e deram alguns exemplos práticos. Em seguida, profissional fez a leitura do relatório do 1º semestre e os usuários verbalizaram com surpresa a felicidade dos feitos do semestre: <i>R “Lisonjeada, não imaginava que haviam acontecido tantas coisas na sua ausência (referência ao tempo em que ficou hospitalizada)”, C “ótimo, nota 1000”, I “O grupo se desenvolveu muito bem”.</i> Profissional elogiou a todos pelo empenho, dedicação em todo o semestre e, principalmente, a criatividade colocada em prática. Também resgatou a programação do 2º semestre na continuidade dos trabalhos, passou a data das suas férias em agosto e a data do retorno.</p> <p><u>No mês de agosto</u> não houve encontro, pois a profissional estava em férias, mas usuários foram convidados para outras atividades extras.</p> <p><u>No mês de setembro</u> aconteceram 2 encontros do grupo. O Primeiro encontro foi focado no projeto que os usuários estão desenvolvendo para conscientização da população infanto juvenil sobre a DV através de teatro. O</p>		
--	--	--	--



		<p>encontro iniciou com o acolhimento dos usuários e suas demandas. Usuários bem-falantes e alegres querendo saber das férias da profissional, fazendo perguntas e contando sobre as férias deles. Foram várias as novidades compartilhadas entre risos e curiosidades. Posteriormente foi retomado o tema atual do grupo: teatro que está sendo construído com a temática da DV. A psicóloga leu as atividades anteriores como forma de aquecimento grupal para o tema específico e as combinações posteriores. Os usuários animados foram contribuindo com as lembranças do que sugeriram.</p> <p>Além deste encontro, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>		
	<p><b>Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania</b></p>	<p>Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.</p> <p><u>O mês de junho</u> foi focado na ação do Dia do Desafio para o 2º semestre; Acolhimento das demandas dos usuários e desenvolvimento da ação, início, meio e fim.</p> <p>02.06.25- Profissional incentivou a todos pensarem em formas possíveis de realizar a ação no espaço em que escolheram, Praça Basílio Rangel. F sugeriu chamar as pessoas. Usuário sugeriu ser em data próxima ao</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de</p>	<p>Ótima participação dos usuários, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas.</p> <p>Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve e com muitos resultados fruto da estimulação à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática.</p> <p>A profissional sempre muito atenta ao movimento do</p>





		<p>pagamento que tem mais gente no centro da cidade. Várias sugestões: 1.aguardar pessoas se aproximarem para orientar, 2.ter uma caixa de som, 3.breve apresentação com uma cena, 4.entregar flyer junto com um profissional, 5."homem da cobra" fazer alguma brincadeira, 6.piada, 7."sátira dos ceguinhos", 8.fazer um batuque para agitar e chamar a atenção. Usaremos os meses de junho e julho para deixar pronto.</p> <p>09.06.25- O encontro precisou acontecer em outro espaço não sendo possível cumprir com o objetivo planejado para o encontro: criar as etapas do trabalho para próximo Dia do Desafio. Usuário desabafou não ficar bem com a sala que ocorreu o encontro devido sua dificuldade auditiva; sua queixa trouxe oportunidade de reflexões sobre as mudanças necessárias que muitas vezes são frustrantes ou inadequadas, mas algumas inevitáveis e com isso o surgimento da necessidade de tratá-las como desafio para obtermos algum aprendizado. Todos os demais usuários também tentaram contribuir para o bem-estar do colega com falas mais pausadas. O Encontro de fato foi desafiador, mas com compreensão e respeito de todos. Profissional aproveitou para compartilhar sobre o encontro dos usuários dos Grupos Idosos e Adolescentes, o que gerou interesse por parte de todos</p> <p>16.06.25- O tema central do encontro foi o cuidado com a saúde, com a alimentação, principalmente para os diabéticos. Esse tema foi em função da falta do usuário no encontro de hoje, pois ele está desde 6ª feira passando mal, indo várias vezes ao hospital devido ao alto descontrole da diabetes em função do desequilíbrio da alimentação. Profissional fez várias orientações e reforçou sobre auto responsabilização dos cuidados com alimentação e água. Também foi abordado neste encontro sobre o Dia do Desafio ser dia 28 julho e os presentes concordaram.</p> <p>23.06.25- Início do encontro usuários compartilharam que estavam bem de saúde. O encontro foi focado no Dia do Desafio para o mês de julho. Profissional leu para os usuários o planejamento que fez apontando o cronograma para a data. Todos concordaram em ser dia 21 julho e não mais 28. Iniciamos a exploração do tema na prática com cenas de possíveis pessoas na rua e os usuários treinando convidá-los para o desafio de serem vendidos por eles. Foram várias cenas com propostas diferentes, alguns que deram certo e outras não. Para próxima semana ficou combinado de os usuários experimentarem a troca de funções: um fala sobre as orientações e o outro faz o papel de guia.</p> <p>30.06.25- Usuários animados para a organização do Dia do Desafio. Solicitado aos usuários fazerem a recapitulação do encontro anterior para atualização do usuário que faltou. Após isso fomos para ação: profissional os dividiu em 2 duplas para encenação. Uma dupla representando os usuários com DV e outra dupla representando as pessoas da comunidade que</p>	<p>WhatsApp/telefonem as/videochamadas,</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva.</p>
--	--	--	--	--





		<p>poderão passar pela ação do Dia do Desafio. Várias instruções foram passadas às duplas e aberto o espaço para que pudessem criar falas dentro das orientações específicas da DV. Foram muitas as ideias surgidas, algumas necessidades de direcionamento, principalmente para um dos usuários que participará pela primeira vez do Dia do Desafio e ainda não possui referência nenhuma. Este fator está sendo muito levado em consideração para o preparo da ação. Também trouxe para o grupo oportunidades de criar coisas novas. Os usuários utilizaram o encontro de forma muito positiva, experimentando papéis diferentes, ora como usuário do CPC ora como pessoa da comunidade.</p> <p><u>O mês de julho</u> foi focado na realização da ação do Dia do Desafio; Acolhimento das demandas dos usuários.</p> <p>07.07.25- Início do encontro com os usuários contando da semana, principalmente usuário que esteve afastado alguns encontros por tratamento de sua saúde. Isso foi atualizado sobre o andamento do evento que será realizado dia 21: Dia do Desafio. Profissional também atualizou a todos sobre a autorização da prefeitura que ainda está em andamento. Depois dessas etapas foi realizado o treino. Profissional os dividiu em duplas para que simulassem o dia do evento.</p> <p>14.07.25 – Encontro focado na preparação Dia do Desafio. Profissional atualizou sobre andamento da solicitação para prefeitura. Conversado sobre as burocracias e foi dada sequência no ensaio em duplas e trios. Todos empolgados.</p> <p>21.07.25- Dia do Desafio: Além dos usuários, estavam presentes 5 profissionais que chegaram antes com banner's sobre a ação Dia do Desafio, informações sobre cuidados com a visão e formas de auxiliar uma PcDV. Após a organização do espaço iniciamos em círculo para grupalização. Profissional fez um rápido resumo das informações que todos já tinham apenas para relembrar e os aquecer para o tema. Fomos para a atividade: os usuários acompanhados dos profissionais. Foram muitas pessoas abordadas e guiadas com êxito, algumas foram em busca da participação atraídas pela curiosidade, o que resultou em motivação em todos do grupo. Muitas orientações puderam ser transmitidas pelos usuários à comunidade de forma a contribuírem para uma sociedade mais consciente no trato às PcDV, assim como na prevenção de doenças relacionadas à visão delas e de seus familiares. Além das conversas e de serem guiadas vendadas pelos usuários, receberam flyer e cartilha com informações objetivas das dicas de prevenção e informações sobre o trabalho do CPC. Encerramos o trabalho dentro do tempo estimado também em círculo com cada um verbalizando uma palavra que aqui resumo em: alegria pelo trabalho realizado, entrega e agradecimento.</p>		
--	--	--	--	--



		<p>27.07.25- Realizada a avaliação do Dia do Desafio. Usuários se surpreenderam com o movimento grande de pessoas que aceitaram ser desafiadas, sendo guiadas por eles e compartilharam as variadas situações e desabafos que ocorreram. Acreditavam que por ser numa 2ª feira pela manhã e fora da data de pagamento não teriam muitas pessoas no centro da cidade, o que não ocorreu. Foi uma maravilhosa experiência para todos, inclusive para o usuário que participou pela primeira vez.</p> <p><u>No mês de agosto</u> foi realizado 01 encontro na semana e após profissional entrou em férias. O objetivo do encontro era avaliar o 1º semestre de 2025, fazer a leitura do relatório semestral e o fechamento/ avaliação Dia do Desafio com usuários que faltaram encontro passado.</p> <p>04.08.25- Realizada a leitura do relatório do 1º semestre. Usuários ficaram admirados com a quantidade de atividades realizadas e usuário complementou que sua surpresa ia além da quantidade, mas a qualidade de tudo que foi realizado. Também fizeram suas avaliações pessoais: E- “Minha participação foi muito satisfatória no semestre, achou que não ia conseguir ir ao Dia do Desafio, mas foi e foi muito bom.” F- “Qualidade, segurança e sabedoria são as palavras do semestre. Muito bom, valioso ter experimentado vários papéis quando inverteu os papéis e pode ser empresário. Também aproveitei muito o Dia do Desafio”. JA – “Semestre muito bom junto com o grupo Dia do Desafio no calçadão e com a escola de goleiros. Se sentiu servindo.” N – “Gostou muito do Dia do Desafio”. O – “Achou que foi bem no semestre, não foi ótimo porque se acha muito desajeitado porque esquece mais da metade das coisas, mas gostou muito.” B – “Antes dos problemas de saúde participou bem. Tentou dar o melhor de si e se sentiu útil”.</p> <p>11.08.25- Férias da profissional.</p> <p>18.08.25- Férias da profissional.</p> <p>25.08.25- Férias da profissional.</p> <p><u>No mês de setembro</u> foram realizados atendimentos com foco em: 1. Espetáculo de teatro “Novas Formas de Se VER” em 2 usuários do grupo estão presentes no elenco. O espetáculo será apresentado no final do mês de Outubro no CPC e já está em cartaz na cidade de Americana contemplando 10 apresentações. Os usuários puderam compartilhar a experiência e divulgar entre os colegas. 2. Conquista de um dos usuários que conseguiu vir para o CPC sozinho pela primeira vez. Compartilhou sobre a experiência, seu nervosismo e a alegria da superação, O sobre seu aniversário. Além de compartilhar a experiência também agradeceu aos usuários pelos exemplos de situações do dia a dia que sempre compartilham no grupo e que o faz ter vontade de fazer igual, como o de vir sozinho do terminal até o CPC. Todos vibraram juntos com o usuário. Usuário O</p>		
--	--	---	--	--



		<p>também contou sua primeira vez quando conseguir chegar no CPC a pé sozinho. 3. Proposta de realização do Dia do Desafio em escola particular da cidade de Americana e todos toparam. 4. Aniversário de 60 anos de um dos usuários Todos motivados com os comentários sobre as idades. 5. Atividade para o Dia do Desafio: combinações de cenas, locomoção no cenário, ensaio. Os usuários muito animados e com grande abertura para as cenas inadequadas na interação com uma PcDV e depois com as orientações pertinentes.</p> <p>Além de todos esses temas dos encontros, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>		
	<p><b>Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/ Cuidadores</b></p>	<p>Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>para o deficiente visual.</p> <p><u>No mês de junho</u> houve encontro com objetivos de acolher os usuários e seus cuidadores; Apresentar criação coletiva sobre “Junho Violeta” no grupo dos adolescentes. Foram 2 encontros, um para finalização do teatro preparado e ensaio e 2º encontro junto ao grupo dos adolescentes.</p> <p>04.06.25- Início com recapitulação da criação que fizeram no mês passado. Profissionais trouxeram acessórios: lenço e xale para usuários para serem usados no teatro. Realizado ensaio com ajustes das falas dos usuários, reforçando com o usuário sobre a importância de destacar no personagem do adolescente mensagem de comportamento adequado/positivo. Foi um encontro bem divertido e os usuários encerram muito empolgados com a</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários;</p>	<p>Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória. A estimulação do tato e demais sentidos e percepções; o raciocínio lógico, a memória.</p>



	<p>apresentação do dia seguinte.</p> <p>05.06.25- Usuários do grupo presentes somado aos 7 usuários adolescentes, 2 mães, 1 irmão e 1 estagiária, além das 3 profissionais do CPC. A psicóloga infantil deu às boas-vindas propondo apresentação de todos os participantes com nome e idade. O fato de “reunir idades tão distantes” já proporcionou uma atmosfera diferenciada. A psicóloga dos adultos explicou sobre o significado do “Junho Violeta”, campanha de conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa, sensibilizando a todos sobre as diferentes formas de violência contra a pessoa idosa: física, psicológica, sexual, financeira e negligência.</p> <p>Após a breve introdução das profissionais, os adolescentes apresentaram uma cena preparada especialmente aos usuários do Grupo dos Idosos para demonstrar o preconceito de um grupo de adolescentes em relação a uma senhora idosa que foi superado e transformado em um amoroso aprendizado. Em seguida, foi a vez do outro grupo com a 1ª cena em que o adolescente recebe limites de sua mãe. Numa 2ª cena, 3 amigos se reencontram após muitos anos afastados, cada um com suas dores e relembram de forma saudosa situações de suas adolescências às quais lhe nutrem, os fazendo se sentir mais jovens. Encerram a cena convidando um adolescente para dançar junto deles.</p> <p>Após as cenas foi aberto o espaço para o compartilhamento das experiências e sensações, finalizando o encontro com um clima amoroso de trocas, ensinamentos e aprendizados. Os adolescentes verbalizaram sobre a importância do respeito, da paciência, da escuta como aprendizados no processo de construção da cena deles. Mostraram-se abertos, sensíveis, participativos à experiência de troca com uma faixa etária tão distinta da deles. Os usuários do grupo dos idosos foram muito acolhedores, amorosos transbordando alegria pelo processo todo e, em especial, pela oportunidade de construir junto aos adolescentes um encontro tão aguardado. Demonstraram esta alegria compartilhando algumas passagens da vida deles, em especial de quando eram adolescentes. Usuária aproveitou para reforçar a importância organização dentro de casa que os pais sempre cobram os filhos, o quanto ser organizado auxilia a PcDV. Após muitas trocas o encontro foi finalizado com um rápido lanche entre todos.</p> <p><u>No mês de julho</u> o encontro ocorreu na residência de um dos usuários como forma de homenagem e agradecimento, pois é um usuário que está no grupo desde seu início com participação muito ativa, enriquecendo o grupo com sua arte da criação e declamação dos poemas, das participações em teatro e neste momento da vida já se encontra em outro ciclo, com demandas diferenciadas em relação à saúde. Foi um encontro muito amoroso com todos os seus familiares presentes, um delicioso café da manhã recheado de</p>	<p>Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeochamadas. Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>Percebendo no trimestre anterior certa desmotivação, as profissionais incluíram nova usuária no grupo e trouxeram também como sugestão a proposta de elaboração de uma apresentação artística para ser apresentada em um encontro em junho com os adolescentes. Rapidamente houve adesão e já se colocaram prontos para a criação coletiva, demonstrando grande motivação e abertura para o novo e desconhecido.</p>
--	--	--	---



	<p>ótimas histórias do grupo. Também foi realizado neste encontro o desligamento deste usuário no grupo de forma muito natural respeitando-se os ciclos da vida.</p> <p><u>No mês de agosto</u> ocorreu 01 encontro com objetivos: Acolher cada participantes, levantar temas e atividades para o semestre e a leitura do relatório do 1º semestre.</p> <p>06.08.25- Início com roda de conversa com todos contando as novidades do mês. Psicóloga explicou sobre o relatório semestral do grupo, que a instituição experimentou este ano não parar as 2 semanas de julho para elaboração de relatórios e posterior reunião de avaliação com os usuários; por este motivo, não conseguiu elaborar o relatório do grupo, mesmo sendo a intenção da profissional fazer em conjunto com os atendimentos e demais atividades da instituição. Propôs que essa avaliação fosse feita no grupo: <i>“Entrei neste grupo sem expectativa. Cheguei sofreda e pude ver conhecer bastante exemplos dos colegas; hoje estou bastante feliz, me sentindo à vontade e com liberdade. Adorei o teatro que fizemos para os adolescentes, foi lindo, quero fazer de novo.”</i> O <i>“Foi muito bom este semestre, fizemos teatro misturado com os adolescentes, cena da praça, bailinho na garagem, música do Roberto Carlos e fomos no encontro na casa do sr. José. Pena sr. José ter saído, um juvenzinho divertido...rss. Foi um semestre muito gostoso. Para o próximo teatro podemos fazer os personagens: Atordado e o Atormentado.”</i> M <i>“participei pouco porque faltei. O encontro que vim gostei bastante, fizemos apresentação do teatro da criança desobediente eu e a Aparecida”</i></p> <p>Após as avaliações, foram levantadas ideias para os próximos meses: apresentar novamente o teatro para outros grupos de adultos e para os profissionais ou criar novo teatro.</p> <p>Depois psicóloga propôs dar continuidade ao encontro no parque com a brincadeira de esconde-esconde. Todos gostaram muito da atividade. Familiar e a profissional de TO foram vendadas e incluídas na brincadeira. Além do esconde-esconde puderam no final experimentar a balança e o giragira. Foi delicioso a criança de cada um presente.</p> <p><u>No mês de setembro</u> ocorreram 02 encontros.</p> <p>01.09.25- Iniciamos o encontro com os usuários contando como passaram o mês e usuário trouxe o tema de brincadeiras de crianças da época dele: Currupiu, queimada, garrafão. Contou como brincava na rua com as demais crianças e como ele era levado. Usuária contou que era uma criança sozinha, que só brincava sozinha porque sua mãe era doente e seu pai não a deixava sair. Após os 14 anos que começou a sair de casa um pouco. O mais comum era brincar no quarto de cantar, o que até hoje gosta de fazer. Outras brincadeiras que foram aparecendo nas lembranças dos demais:</p>		
--	---	--	--



		<p>lenço atrás, passa anel, balança caixão, etc e histórias dos pais e das famílias de cada um deles. Familiar que morava em Mato Grosso e seu pai era muito conhecido e respeitado na cidade, ajudava todos os moradores. Contou também das cidades da região, dos rios, da cultura da época. Foi um encontro muito rico de aprendizado para todos, usuários e profissionais. Psicóloga propôs escolherem uma brincadeira para o encerramento do encontro e o grupo escolheu o canto e a brincadeira aconteceu: uma pessoa falava uma palavra e o grupo cantava uma música que tivesse aquela palavra. As palavras foram lembranças, setembro, saudades, tristeza, amor, cabelos, índia. E cantando encerramos o encontro.</p> <p>09.09.25- Nesta data ocorreu uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>		
	<p><b>Grupo Psicossocial de Familiares/ Cuidadores</b></p>	<p>Os atendimentos continuaram sendo, em sua maioria, de forma individual, em duplas quinzenalmente ou conforme a demanda. Os grupos maiores continuam sendo propostos mensalmente, denominados “Café com Afeto”, porém com a falta de quórum estamos tendo dificuldade em realizar os mesmos.</p> <p><b>Junho</b>  <b>24/06/2025:</b> O Café com Afeto deste mês foi realizado em um único horário, apenas pela manhã, devido às várias atividades de fechamento de semestre. Estiveram presentes três mães e uma cuidadora/pedagoga que acompanha a criança R. Iniciamos servindo café e chá, preparados pela Instituição, e pão com margarina, que é doado para os usuários e estava sobrando. Após o café, iniciamos a roda de conversa com o tema “Regras e Limites com Amor e Clareza”, com uma fala da psicóloga sobre os desconfortos que sentimos ao precisar impor limites ao outro — e, principalmente, sobre a forma como devemos colocá-los. Foi ilustrado que elas não estão sozinhas nessa “batalha” que é educar os filhos. A psicóloga iniciou a fala contando como ela mesma tem dificuldades em colocar limites de forma adequada em</p>	<p>Obtivemos dificuldade com a adesão nos grupos de uma parte dos usuários e seus familiares/cuidadores, o que podemos observar nos indicadores, nos encontros foram ouvidos e acolhidos, nos grupos mensais e semanais. Como também de forma individual. Através de planejamento das</p>	<p>O grupo mostrou sempre muito afetivo em todos os meses de participação dos atendimentos. Porém foi percebido dificuldade em estarem participando devido aos horários de atendimentos das crianças com outros profissionais e não conseguirem deixar as crianças com outras pessoas. A Psicóloga sempre muito próxima e atenta aos familiares, e os temas que surgiram ao longo dos meses, considerando e respeitando</p>





		<p>sua filha, e sobre os inúmeros desafios que é ser mãe. Com isso, as mães começaram a se abrir, e uma a uma compartilhou o quanto essa tarefa é difícil. V. relatou sobre suas outras filhas e como a adolescência tem sido desafiadora. Disse ainda que a filha menor, de quatro anos, é a que mais expressa opinião entre as quatro. S. contou que, quanto maior G. está ficando, mais difícil tem sido impor limites. J. relatou que sempre fez tudo por P., e agora percebe que a criança sofre com isso. R. falou sobre seus filhos já adultos, os arrependimentos que carrega e como faria diferente hoje. Foi trabalhado com as mães o fato de que, muitas vezes, nos sentimos culpadas por várias atitudes que tomamos ao longo da criação dos filhos. Mas que o mais importante é tentarmos fazer o nosso melhor — e isso não significa que vamos acertar sempre. A psicóloga também contou a história de Buda, filho de um imperador que o superprotegida de tudo. Quando finalmente saiu da proteção do pai, viveu anos como mendigo e o culpou por não tê-lo deixado experimentar frustrações. Ao final do grupo, foi lida uma história curta para reflexão: “O Abraço que Sabia Dizer Não”, que falava de uma mãe amorosa, mas firme, que colocava limites. Foram também entregues algumas frases-modelo para as mães levarem para casa. Esse momento foi muito especial, e as mães demonstraram verbalmente gratidão por poderem se colocar de forma verdadeira e se sentirem acolhidas.</p> <p><b>Julho</b>  <b>29/07/2025 e 31/07/2025</b> – Devido à falta de quórum, os atendimentos não foram realizados de forma grupal neste mês, e sim por meio de visitas domiciliares e atendimentos individuais, com a equipe técnica disponível.</p> <p><b>Agosto</b>  <b>28/08/2025:</b> Na atividade prevista, Violência contra a mulher – Agosto Lilás, nenhuma mãe compareceu, devido a compromissos pessoais devidamente justificados, como consultas médicas, doenças na família, enfermidade das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em relação ao cuidado das crianças. Diante dessa situação, o espaço de discussão foi aproveitado para atender os adolescentes, abordando o tema sugerido, com a participação e colaboração da psicóloga voluntária. A mãe que veio trazer a adolescente, não quis participar por ter somente ela de mãe, e foi atendida individualmente. O grupo de adolescente iria acontecer somente com a estagiária esse dia, devido ao grupo de famílias.</p> <p><b>Setembro</b>  <b>09/09/2025:</b> A atividade foi realizada junto com as crianças e famílias em comemoração ao mês da pessoa com deficiência Setembro Verde. Onde foi trabalhado os 6 sentidos, e uma caminhada no botânico.</p>	<p>ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas. Participação ativa dos familiares em relação as atividades do CPC.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p>	<p>os interesses e necessidades individuais. As trocas foram de extrema importância com riqueza de compartilhamento do dia a dia.</p>
--	--	---	---	---





			<b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b>	
	<b>Grupo Psicossociais de Crianças e Adolescentes</b>	<p>No grupo de crianças e adolescentes: Foi realizado grupo de crianças e adolescentes, na quinta no período da tarde homogêneo. Grupo de Quinta a Tarde:</p> <p><b>Junho</b> <b>No grupo de crianças:</b> <b>03/06/2025:</b> Neste mês, a proposta das atividades é melhorar as Habilidades Sociais, com o tema “Eu e o Outro”. Os objetivos principais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a percepção do outro e de si mesmo por meio de experiências sensoriais.</li> <li>• Trabalhar escuta, empatia e cooperação.</li> <li>• Fortalecer o reconhecimento de emoções próprias e alheias.</li> <li>• Desenvolver formas verbais e não verbais de comunicação adaptadas.</li> </ul> <p>Atividade: "Quem sou eu pelo toque" - Como funcionou: Cada criança explorou um objeto pessoal de um colega (um brinquedo, uma pulseira, uma textura) e depois tentou descrever como imaginava o colega por meio daquele objeto. O objetivo foi criar conexão e percepção do outro mesmo sem o uso da visão, utilizando o tato e a escuta ativa. Buscou-se mostrar que o outro muitas vezes é diferente de mim – e tudo bem sermos diferentes – precisamos respeitar e aceitar o outro como ele é.</p> <p>As crianças mostraram-se entusiasmadas com a atividade e curiosas para entender o motivo da proposta. Foi explicado a elas o objetivo da vivência e porque era importante realizá-la. Durante a atividade, ficaram vendadas e esse foi um momento muito positivo. Elas expressaram o que pensavam sobre o outro e demonstraram um pouco de ansiedade frente ao novo. Uma das crianças, I., teve mais dificuldade para expressar o que sentia e pensava ao toque, mas foi auxiliada pelas demais, que se mostraram solidárias.</p> <p>Ao final, todos demonstraram compreender o motivo da atividade: entender que existe o EU e existe o OUTRO, e que somos diferentes — e, dentro dessas diferenças, não há melhor ou pior, certo ou errado, mas sim a importância de respeitar a limitação e a singularidade do outro.</p> <p><b>10/06/2025:</b> Habilidades Sociais: “Tudo bem ser diferente” - Com foco na inclusão, empatia e valorização das diferenças, realizamos a atividade “Caixa das Diferenças”. Objetivo: Estimular o respeito à diversidade, promover empatia e ajudar a criança a perceber que todos têm</p>	<p>No grupo de crianças, a meta foi atender o maior número de crianças, porém os horários e a falta de profissional da pedagogia dificultam a meta, e o grupo normalmente é dividido em 2 horários com subgrupos menores, porém a assiduidade e o comprometimento e mudança de comportamentos tem sido visível e comentado entre os profissionais do CPC e das famílias. No grupo de adolescentes nossa meta e que o grupo misto fosse cada vez mais unido, para que assim as trocas fossem coerentes gerando um maior aprendizado, essa meta foi atingida, com isso pudemos fazer encontros fora do CPC, e</p>	<p>Nos grupos de crianças e adolescentes, como esperado a participação do grupo foi ativa e de muita riqueza nos encontros deste trimestre, com ideias de temas, compartilhamentos das histórias do dia a dia, para construção de planos de ação em relação as dificuldades, o grupo sempre demonstra muita motivação para os projetos externos, porém quando necessitam da família encaram dificuldades para estarem presentes, como aconteceu em alguns projetos externos ao CPC, seja por falta de recursos financeiros ou por não conseguirem deixar os outros filhos para estarem presentes nas atividades. Porém no geral os grupos tiveram boa adesão e crescimento esperado.</p>



		<p>características únicas e especiais. Utilizamos uma caixa contendo objetos com diferentes texturas, para mostrar às crianças que, assim como os objetos são diferentes, as pessoas também são. Conversamos sobre o que é ser diferente e falamos sobre como cada pessoa tem um jeito único: alguns falam baixo, outros alto; alguns andam rápido, outros devagar — e que tudo bem ser diferente. O importante é respeitarmos o outro como ele é.</p> <p>Foi pedido que as crianças dissessem o que percebiam de diferente e igual no colega. Falaram sobre a cor da blusa, dos óculos, o cabelo, a altura, o tom de pele e de voz. Após essa conversa, cada criança pegou novamente um objeto da caixa e o descreveu. A psicóloga então perguntou se os objetos eram iguais — elas responderam que não — e também o que havia de especial em cada um. As respostas incluíram cheiro, cor, textura, tamanho e temperatura. Ao serem questionadas sobre o que elas mesmas tinham de especial, algumas crianças tiveram dificuldade para identificar qualidades, mas com ajuda conseguiram expressar: são amigas, obedientes, inteligentes, gostam de estudar, guardam os brinquedos, entre outras.</p> <p>Reforcei com o grupo: “Ser diferente é o que faz cada um de nós especial. E no nosso grupo, todo mundo tem um lugar especial!” Finalizamos com um abraço coletivo, celebrando a diversidade e o respeito mútuo. <b>17/06/2025:</b></p> <p><b>Habilidades Sociais:</b> “Juntos é melhor – Regras e Limites para a convivência”</p> <p>- No início do encontro, a psicóloga solicitou que todos dessem as mãos e caminhassem em conjunto, respeitando o ritmo do grupo. Alguns queriam ir mais rápido, enquanto outros apresentavam dificuldades. Foi explicado que, para chegarmos juntos até a quadra, seria necessário respeitar o tempo do outro. Na quadra, discutimos a importância de colaborar em grupo, respeitando o tempo e as limitações dos colegas, sem irritação. Falamos sobre esperar a vez de falar, aguardar o colega terminar o lanche ou usar o banheiro, e como essas atitudes tornam a convivência mais agradável.</p> <p>As crianças comentaram que, na escola, os amigos nem sempre têm paciência, e que em casa, às vezes, a família também demonstra dificuldade com isso. Perguntei ao grupo se seguir regras era fácil — a maioria respondeu que não. Também questionei se era fácil conviver com pessoas diferentes de nós. Alguns disseram que não, outros ficaram em silêncio.</p> <p>Expliquei que a convivência pode ser facilitada quando entendemos a importância de respeitar o tempo e o espaço do outro, assim como estabelecer limites para que o outro também respeite o nosso.</p> <p>Realizamos uma mini dinâmica dos “combinados” com gestos:</p> <p>Levanta a mão quem concorda em escutar.</p> <p>Bate palmas se vai respeitar o outro.</p> <p>Faz um coração com a mão quem quer ajudar os amigos.</p> <p>Todos participaram com alegria e entenderam a proposta. Em seguida,</p>	<p>proporcionar crescimento aos participantes e visibilidade ao CPC. A nesse trimestre como em todos os outros nos últimos anos é de quase 100% o que facilita a continuidade dos assuntos, e com isso a aprendizagem e trocas necessárias para um bom desenvolvimento e crescimento.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
--	--	--	--	--



	<p>jogamos a bola e cada criança falou sobre seus sentimentos. R relatou estar triste e com saudade da mãe. Os demais disseram estar felizes por gostarem do CPC.</p> <p>Depois, fizemos uma atividade com cores: a psicóloga dizia uma cor e as crianças deveriam dizer algo daquela cor que tivessem em casa. Caso um colega não conseguisse, os demais podiam ajudar. Uma das crianças apresentou dualidade, mas foi acolhida pelo grupo.</p> <p>Ao final, perguntamos: Como foi ajudar o amigo? Foi fácil ou difícil esperar a vez? O que é importante para brincar bem juntos?</p> <p>Com ajuda da psicóloga, as crianças responderam que ajudar o amigo foi bom, que às vezes é difícil esperar a vez, e que respeitar o tempo do outro torna a brincadeira mais organizada e divertida.</p> <p>A psicóloga finalizou dizendo: “Hoje vimos que, quando a gente respeita e ajuda, tudo fica mais divertido. Regras não são para atrapalhar, mas para cuidar de todos!” <b>24/06/2025:</b> “Eu e o outro: e o que aprendemos” - Neste último encontro, o objetivo foi reforçar os vínculos e celebrar o crescimento do grupo, reconhecendo o quanto aprenderam ao longo do processo.</p> <p>Realizamos uma roda de conversa, chamada “Roda de Memória”, com a pergunta: “O que mais gostei nos encontros?”</p> <p>As crianças responderam que gostaram de brincar, conversar, contar o que pensam e sentem.</p> <p>Cada uma foi convidada a ir à frente e dizer uma qualidade de um colega — algo que gostasse nele. Surgiram elogios sobre a voz, o cabelo, a roupa, por ser um bom amigo ou por brincarem juntos. Cada criança elogiou à sua maneira.</p> <p>Como haverá pausa devido às férias do transporte, as crianças não virão no mês de julho. Por isso, encerramos com um abraço coletivo desejando boas férias.</p> <p>Foi um momento leve, de união e muitos sorrisos, no qual foi possível perceber o quanto evoluíram ao longo dos meses de atendimento.</p> <p><b>No grupo de adolescentes:</b> <b>05/06/2025:</b> Teatro com participação dos idosos sobre o Junho Violeta: “O Dia em que o Tempo Parou”. A atividade com os adolescentes se deu por meio do espetáculo teatral “O Dia em que o Tempo Parou”. O objetivo geral foi sensibilizar adolescentes e a comunidade em geral sobre o respeito e a valorização da pessoa idosa, além da prevenção de todas as formas de violência contra esse público, utilizando uma intervenção artística intergeracional. Os objetivos específicos foram:</p>		
--	---	--	--



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o encontro entre gerações, estimulando a escuta ativa e o diálogo;</li> <li>• Dar visibilidade à Campanha Junho Violeta e seus princípios;</li> <li>• Favorecer a participação ativa de idosos em atividades culturais, reforçando autoestima e protagonismo;</li> <li>• Estimular a reflexão crítica sobre etarismo e negligência familiar.</li> </ul> <p>A peça teatral, em cena única (aproximadamente 20 minutos), intitulada “O Dia em que o Tempo Parou”, apresentou aos adolescentes a proposta de imaginar que estavam em uma pracinha apenas para brincar ou ficar no celular. A chegada da Vó Lurdes, uma idosa simpática, inicialmente provoca impaciência no grupo, mas, ao compartilharem histórias, os jovens aprendem sobre atenção, saudade e respeito, compreendendo que “o tempo para” quando se escuta com o coração. Na abertura, houve uma breve contextualização sobre o Junho Violeta e a apresentação de dados locais sobre violência contra a pessoa idosa, feita pela psicóloga Fernanda, que coordena os grupos com os idosos, em parceria com a terapeuta ocupacional Erika. A mediação pós-peça ocorreu por meio de uma roda de conversa conduzida pelas psicólogas, abordando temas como empatia, etarismo, violência silenciosa (negligência) e formas de denúncia. Foi observado que a atividade atendeu plenamente aos objetivos da campanha, promovendo diálogo e conscientização comunitária sobre o respeito à pessoa idosa. A articulação intergeracional comprovou-se uma estratégia potente para reduzir distâncias simbólicas entre as faixas etárias e incentivar atitudes preventivas contra a violência.</p> <p><b>12/06/2025:</b> Festa Junina.  <b>19/06/2025:</b> Feriado Municipal. <b>26/06/2025:</b> Enceramento das atividades semestrais com grupo de RIMA das Oficinas de Rimas/ Batalha de Rimas com o profissional Cicero, falou sobre a história do Hip Hop que é de onde surgiram as rimas, os adolescentes fizeram perguntas pertinentes sobre o Hip Hop e depois no final fizeram rimas com o profissional. Foi um momento muito prazeroso e gratificante por podermos perceber que os adolescentes que normalmente não se expõe, se colocaram de forma clara e independente</p> <p><b>Julho</b>  <b>No grupo de crianças</b>  <b>01/07/2025:</b> Reunião de Indicador técnico; <b>08/07/2025:</b> Férias do transporte/ Visita Domiciliar; <b>15/07/2025:</b> Férias do transporte/ Visita Domiciliar; <b>22/07/2025:</b> Férias do transporte/ Visita Domiciliar; <b>29/07/2025:</b> Reunião alinhamento retorno/ Psicóloga atestado médico/hospitalizada.</p> <p><b>No grupo de adolescentes</b>  <b>03/07/2025:</b> Treino de Dominó para o torneio com 3 usuários que continuaram vindo mesmo sem transporte; <b>10/07/2025:</b> Jogos diversos</p>		
--	--	--	--	--



	<p>escolhidos pelos usuários, como Uno adaptado, dominó e Twister, para trabalhar controle de impulsos, atenção e concentração, flexibilidade cognitiva, resolução de conflitos e expressão emocional, além de autorregulação, integração sensorial, habilidades sociais, ansiedade e resiliência emocional; <b>17/07/2025:</b> Usuários não vieram por que, dia 22/07 seria o torneio de dominó, e na semana seguinte iriam vir duas vezes; <b>24/07/2025</b> no pós torneio de Dominó, onde falaram sobre a experiência e as dificuldades que encontraram; <b>31/07/2025:</b> Não teve grupo devido a psicóloga estar de atestado/hospitalizada. Neste mês, em que o transporte e as escolas estavam de férias, houve mais dificuldades na adesão dos adolescentes aos grupos, resultando em um número reduzido de participantes. Contudo, a proposta de jogos foi importante para que trabalhassem habilidades como controle de impulsos, atenção e concentração, flexibilidade cognitiva, resolução de conflitos, expressão emocional, autorregulação, integração sensorial, habilidades sociais, manejo da ansiedade e resiliência emocional — competências essenciais para o desenvolvimento e formação nessa fase da vida.</p> <p><b>Agosto</b></p> <p><b>No grupo de crianças:</b></p> <p><b>05/08/2025:</b> Falamos sobre ansiedade e os impactos que ela traz para nossas vidas. As crianças compartilharam como se sentiam e como entendiam o que era ansiedade, dividindo suas experiências do dia a dia e identificando como percebem esses sentimentos. Observou-se que uma das crianças não consegue expressar, de fato, o que sente e costuma copiar o que as demais falam. Contudo, as outras conseguiram se expressar e dividir com o grupo suas percepções e sentimentos. <b>12/08/2025:</b> As crianças brincaram de “casinha”, atividade que favorece a expressão de sentimentos, a forma como percebem suas famílias e o treino de novas maneiras de lidar com situações cotidianas. Trata-se de um recurso lúdico importante para trabalhar pensamentos, emoções e habilidades sociais no contexto do atendimento psicológico em grupo. Elas se mostraram felizes em realizar a brincadeira, embora uma das crianças tenha demonstrado desmotivação e resistência em interagir com as colegas. As demais participaram com satisfação, mas apresentaram dificuldades em se organizar para a atividade, necessitando de intervenção e orientação devido à falta de foco e de organização — aspectos muitas vezes refletidos pelo modelo familiar. <b>19/08/2025:</b> No grupo de crianças, a vivência no parque foi utilizada como recurso terapêutico, com foco no desenvolvimento emocional e social dentro da perspectiva da Psicologia Cognitivo-Comportamental (TCC). O brincar, além de promover movimento e diversão, possibilitou a expressão de sentimentos, a construção da autoestima e o fortalecimento de vínculos.</p>		
--	---	--	--



	<p>Durante o atendimento, observou-se que as três crianças se mostraram alegres e confiantes, participando das atividades com entusiasmo. A. verbalizou o quanto gosta de ir ao parque e relatou que também brinca com a família nesses momentos, demonstrando reconhecimento da importância do apoio familiar e o prazer em compartilhar experiências. Esse tipo de fala reforça a percepção de pertencimento e a valorização das relações afetivas, aspectos fundamentais para a autoestima na TCC.</p> <p>A. destacou-se por sua postura de cooperação e orientação ao grupo. Quando surgiram comportamentos inadequados de I., como não permitir que as amigas participassem ou rir de situações inapropriadas, A. interveio de forma assertiva, lembrando que era necessário tratar os outros com educação, delicadeza e cuidado, para não ferir os sentimentos dos colegas. Esse comportamento exemplifica o uso espontâneo de habilidades sociais adaptativas, funcionando como modelo positivo para o grupo e favorecendo o desenvolvimento da empatia e da regulação emocional. I., por sua vez, participou com alegria, mas em alguns momentos apresentou dificuldades em lidar com as próprias emoções e em respeitar os limites das colegas. Sua postura de tentar excluir ou rir em situações inadequadas gerou oportunidades de intervenção terapêutica, possibilitando o trabalho de identificação das emoções e a necessidade de ajustar pensamentos e comportamentos diante do grupo. Essa mediação favoreceu a aprendizagem de novas formas de se relacionar, promovendo reestruturação cognitiva e aquisição de estratégias sociais mais adequadas. No geral, as três crianças expressaram grande satisfação com o brincar coletivo, rindo, gritando de alegria e demonstrando contentamento com a experiência. Pediram poucas vezes a intervenção direta da psicóloga, o que evidencia segurança e autonomia no espaço. Além disso, com exceção de R., tanto A. quanto I. relataram que suas famílias brincam com elas no parque, fortalecendo o vínculo afetivo e dando continuidade às aprendizagens emocionais fora do espaço clínico. Sob a ótica da TCC, essa atividade possibilitou:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecer a autoestima e a percepção de competência (quando verbalizaram alegria e confiança ao brincar).</li><li>• Treinar habilidades sociais (A. orientando o grupo e promovendo respeito).</li><li>• Trabalhar regulação emocional e reestruturação cognitiva (I. aprendendo a lidar com limites e comportamentos inadequados).</li><li>• Ampliar sentimentos de pertencimento e vínculo (relato de duas crianças sobre brincarem também com a família no parque).</li></ul> <p>Observa-se, contudo, a necessidade de orientação e acolhimento à família de R., uma vez que a criança verbalizou, de forma velada, vivências de solidão no parque e ausência de momentos de brincadeira compartilhada</p>		
--	---	--	--





		<p>com seus familiares. Tal relato pode indicar situações de negligência emocional, ainda que não intencionais, relacionadas à falta de tempo ou disponibilidade da família. Nesse sentido, torna-se essencial promover intervenções que fortaleçam o vínculo familiar e assegurem à criança experiências de cuidado, afeto e pertencimento. Assim, a utilização do parque como cenário terapêutico mostrou-se eficaz para promover experiências emocionais positivas, desenvolver consciência sobre os próprios sentimentos e estimular estratégias adaptativas de convivência, consolidando o brincar como recurso central no processo terapêutico com crianças.</p> <p>Extra grupo: Já no final do atendimento, Alana relatou estar ansiosa para a semana seguinte, pois possivelmente participará de um grupo com a Terapeuta Ocupacional e a Pedagoga em uma atividade culinária. Pontua-se que a família precisa ser orientada individualmente, para que a criança receba atendimento psicoterápico individual, já que demonstra estar pronta emocionalmente para esse processo. <b>26/08/2025:</b> Não houve grupo devido à ausência das crianças.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes:</b></p> <p><b>07/08/2025:</b> Batalha de Rimas, onde pudemos observar que os adolescentes interagiram e participaram de forma entusiasmada. <b>14/08/2025:</b> Apresentação da Banda Municipal de Americana, onde pudemos observar que os adolescentes estiveram dispostos e animados a interagir com os instrumentos. <b>21/08/2025:</b> Foi realizada a avaliação das atividades da Batalha de Rimas 07/08 e da apresentação da Banda dia 14/08, com o grupo de adolescentes. Durante o encontro, os participantes expressaram a importância de se ter atividades variadas, ressaltando o quanto se sentem bem em participar dessas experiências. V. comentou sobre a chateação de estar sem a PEA na faculdade e sobre as dificuldades que encontra em realizar as atividades sem ajuda. L. relatou que sua mãe passou por uma cirurgia e que ele tem auxiliado em casa com os serviços domésticos. K. destacou o grafite realizado na escola, lembrando a visita ao muro do CPC que foi pintado pelas Mulheres Leões do Lions. Ed. compartilhou que em sua escola foi realizado um mosaico de tampinhas como forma de artesanato. M.E. mencionou que a quadra de sua escola foi reformada e pintada, lembrança que surgiu após a visita do grupo à quadra do CPC que também foi revitalizada. K. relatou que gostou muito da apresentação da banda, especialmente da bateria apresentada ao final. Também comentou que seus irmãos estão em tratamento medicamentoso e que a situação em casa está tranquila. Além disso, compartilhou que a psicóloga da escola falou sobre as diferentes áreas da psicologia e o crescimento da profissão. Avaliação das atividades: O encontro foi considerado positivo, proporcionando espaço de</p>		
--	--	---	--	--



	<p>expressão para os adolescentes sobre suas vivências pessoais, escolares e familiares, além de valorizar o impacto das atividades culturais e artísticas em sua formação. <b>28/08/2025:</b> A atividade inicialmente planejada para as mães não pôde ser realizada, pois nenhuma compareceu. As ausências foram justificadas por compromissos pessoais, como consultas médicas, doenças na família, enfermidades das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em deixar as crianças sob cuidados. Diante dessa situação, o espaço foi direcionado ao grupo de adolescentes, que participou ativamente da discussão sobre o tema proposto, com a condução e contribuição da psicóloga voluntária. O grupo demonstrou entusiasmo e abertura para acolher o tema, considerado sensível e de grande importância, sendo trabalhado anualmente com eles. Desenvolvimento da atividade: A psicóloga iniciou a atividade com uma apresentação pessoal, convidando os adolescentes a também se apresentarem. Em seguida, solicitou que cada um expressasse uma palavra que representasse, para eles, a figura da mulher: K.: “coração”; E.: “coragem”; W.: “inteligência”; V.: “força”. Após essa etapa, a psicóloga explicou sobre as cinco formas de violência contra a mulher, questionando os adolescentes sobre o que já sabiam a respeito. Eles relataram que o tema é abordado anualmente e demonstraram reconhecimento do assunto. Surgiram dúvidas relacionadas à bissexualidade e transexualidade, que foram esclarecidas pela psicóloga no contexto das diversas formas de relacionamento. E. compartilhou sobre a separação dos pais e as violências que presenciava no relacionamento deles, além de relatar seu incômodo em relação à tia-avó que a tocava de forma imprópria. Esse ponto foi posteriormente trabalhado individualmente com a mãe, com orientação para encaminhamento à psicóloga da adolescente. K. preferiu não verbalizar as violências vividas pela família, mas permaneceu atento e reflexivo durante a atividade. W. e V. compartilharam o que sabiam sobre o tema, contribuindo para a troca no grupo. Dinâmica aplicada: Ao final, a psicóloga realizou a dinâmica da “florzinha”, na qual os adolescentes deveriam imaginar que eram mulheres, segurar a flor e, em seguida, amassá-la, simbolizando o impacto que a violência causa em uma pessoa. A atividade possibilitou uma vivência sensível e reflexiva sobre as consequências da violência. Avaliação da atividade: O momento foi avaliado como muito positivo e prazeroso, com ampla participação do grupo, que demonstrou interesse, envolvimento e satisfação com a proposta.</p> <p><b>Setembro</b> <b>No grupo de crianças:</b> <b>02/09/2025:</b> Grupo realizado pela Terapeuta Ocupacional e Pedagoga a pedido das crianças para realizar atividade de culinária. <b>09/09/2025:</b> Atividade no Botânico em comemoração ao mês da pessoa com deficiência,</p>	
--	--	--



		<p>Setembro Verde. Com a dinâmica: Descobrimos os 6 Sentidos, o objetivo é estimular as crianças a explorarem seus sentidos de forma lúdica e integrada, promovendo percepção corporal, contato com a natureza, socialização e consciência de que cada sentido nos ajuda a conhecer o mundo de maneira especial. Utilizamos para o desenvolvimento da atividade o autoconhecimento e o conhecimento dos sentidos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sentido do Tato: Cada criança colhe folha seca, folha verde, graveto, pena e pedras. Em seguida, coloca no baldinho de areia e explora as diferentes texturas (áspero, macio, duro, leve).</li> <li>2. Sentido do Olfato: Sentir o aroma de óleo essencial de hortelã e pimenta. Cheirar também os elementos recolhidos da natureza, percebendo diferenças (cheiro da folha verde, da folha seca, da terra).</li> <li>3. Sentido da Audição: Ouvir os sons da natureza: vento, pássaros, passos no chão. Produzir sons com os objetos colhidos (amassar folha seca, bater pedras, balançar graveto) e identificar cada um.</li> <li>4. Sentido do Paladar: Hora do lanche: oferecer alimentos (frutas, sanduíches) e suco. Estimular que percebam sabores (doce, azedo, salgado) e texturas (crocante, macio, suculento).</li> <li>5. Sentido do Equilíbrio: Propor um circuito com brinquedos: pular dentro de aros, andar sobre linha no chão, passar por cones, equilibrar-se em um pé só. Estimular concentração e consciência corporal.</li> <li>6. Sentido da Visão: Observar a natureza e as cores: flores, folhas, diferenças entre folha verde e seca. Incentivar a comparação de formas, tamanhos e tons.</li> </ol> <p>Conclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir todos em roda e conversar: Dar a bola com guizo e brincar de batata quente e perguntar “Qual sentido vocês mais gostaram de usar hoje?”</li> <li>• Refletir que cada sentido é importante e nos ajuda a explorar o mundo de diferentes formas.</li> <li>• Finalizar reforçando que, quando usamos todos os sentidos juntos, aprendemos mais, nos divertimos mais e percebemos melhor tudo ao nosso redor. Foi um momento maravilhoso com as crianças e as famílias onde expressaram o que estavam sentindo, e como entenderam os sentidos. A atividade realizada no Jardim Botânico, em comemoração ao Setembro Verde – mês da pessoa com deficiência, proporcionou às crianças e suas famílias um momento de vivência sensorial rica e significativa. Por meio das dinâmicas propostas, cada sentido foi estimulado de maneira lúdica e integrada: explorar texturas com o tato, perceber aromas no olfato, ouvir os sons da natureza, saborear diferentes alimentos, exercitar o equilíbrio e observar as cores e formas ao redor. No encerramento, em roda, as crianças compartilharam suas experiências, revelando quais sentidos mais gostaram</li> </ul>		
--	--	--	--	--



		<p>de utilizar e como perceberam a importância de cada um para conhecer e interagir com o mundo. Esse momento de troca também fortaleceu a socialização e o vínculo com as famílias. A reflexão final destacou que todos os sentidos são igualmente importantes, pois, quando utilizados em conjunto, ampliam nossa percepção, favorecem o aprendizado e enriquecem as experiências de vida. O encontro foi marcado por alegria, descobertas e integração, deixando em todos os participantes a consciência de que a diversidade dos sentidos nos conecta de forma única com a natureza, com o outro e com nós mesmos. <b>16/09/2025:</b> Atividade sobre ansiedade começou com a acolhida com roda inicial de conversa e perguntas, as crianças foram recebidas com música tranquila e um cumprimento especial onde foram abraçadas com a frase bem vindos, e questionado como foi a semana e como estão, e pedido para que mostrassem com as carinhas dos sentimentos como estavam se sentindo. Foi realizada a Psicoeducação com a História da Ansiedade explicando para as crianças o que é a ansiedade e como conseguimos identificar a ansiedade e como conseguir acalmar ela, com a respiração diafragmática. Para contar a história utilizamos: Coelhozinho de pelúcia denominado de Tom e o cachorro de pelúcia Rex: “O coelhozinho Tom e o cachorrinho Rex tinham um sininho dentro da barriga. Quando iam brincar de correr, o sininho tocava baixinho e o deixava esperto, e aí eles sabiam que precisavam tomar cuidado para não se machucar. Mas, quando eles pensavam que podiam errar ou que algo ruim ia acontecer, o sininho tocava muito alto e eles ficava com medo, o coração batia rápido, dava vontade de correr ou de chorar. Depois, eles aprenderam alguns truques para abaixar o som do sininho, que podiam responder para os pensamentos sabotadores/disfuncionais e que podiam fazer a respiração diafragmática (cheirar a florzinha e soprar a velinha)”. Foi perguntado às crianças: “Vocês também têm um sininho que toca dentro de vocês?”. “Quando ele toca mais forte?”. “O que acontece no corpo de vocês quando ele toca?”. As crianças compartilharam que sentem vontade de correr, de gritar e de chorar quando sentem ansiedade e que as vezes as famílias não entendem por que, não conseguem expressar o que sentem. Realizamos a respiração diafragmática (cheira a florzinha e sopra a velinha). <b>23/09/2025:</b> Atividade realizada com as crianças sobre Ansiedade – Termômetro da Ansiedade, foi mostrado um termômetro impresso na folha com níveis e monstrinhos, e cada criança recebe um adesivo ou desenho e cola no termômetro para mostrar como está hoje. Perguntas realizadas: “Quando vocês ficam com raiva, o que acontece?” “E quando estão tranquilos, o que fazem para se sentir assim?” Realizamos o fechamento, revisando o que aprenderam. “Hoje descobrimos que a ansiedade é como um sininho que toca dentro da gente. Ele pode nos ajudar, mas quando toca muito forte precisamos aprender a abaixar o som.”</p>	
--	--	--	--



		<p>“Qual parte vocês mais gostaram hoje?” Combinamos que na próxima semana vamos aprender a descobrir onde a ansiedade aparece no nosso corpo. Utilizamos coelho e cachorro de pelúcia, cartão com emoções, termômetro desenhado em folha de sulfite impresso. Canetões/lápis de cor e tesoura. A atividade teve boa adesão por parte das crianças, que participaram de forma ativa e engajada durante todo o processo. Mostraram interesse em identificar e compartilhar seus sentimentos, utilizando os materiais disponibilizados (termômetro impresso, monstrinhos, adesivos/desenhos, pelúcias e cartões de emoções). As crianças interagiram entre si e com a proposta, demonstrando compreensão do conceito de ansiedade de maneira lúdica. Conseguiram relatar situações em que sentem raiva ou tranquilidade, bem como as estratégias que utilizam para lidar com essas emoções. No momento do fechamento, participaram da reflexão sobre a ansiedade como um “sininho” interno, mostrando que assimilaram a metáfora e reconhecem a importância de aprender a “abaixar o som” quando necessário. Foi um momento de rica troca, no qual as crianças conseguiram expressar como se sentem e como reagem quando estão ansiosas. A atividade favoreceu o autoconhecimento e a expressão emocional, preparando o grupo para a continuidade do trabalho na próxima semana, quando será explorado onde a ansiedade aparece no corpo. <b>30/09/2025:</b> No encontro 3 continuamos falando sobre ansiedade – Ansiedade no corpo como ele sente? O objetivo é reconhecer sinais físicos da ansiedade. Iniciamos com a pergunta: “O que é ansiedade mesmo? Quem lembra do sininho?” “Hoje vamos conversar novamente sobre ansiedade. Ansiedade é quando a gente sente uma preocupação muito grande ou um nervosismo, mesmo quando não há perigo real. O corpo da gente dá sinais quando está ansioso: às vezes o coração bate mais rápido, dá dor na barriga, suor nas mãos, aperto no peito ou vontade de se mexer sem parar. Cada pessoa sente em um lugar diferente do corpo. Realizamos uma atividade para descobrir onde a ansiedade aparece no corpo, receberam um desenho da silhueta de um corpo e tintas coloridas. Com os dedos, escolheram entre as cores: vermelho, azul, amarelo, verde e denominaram o que sentiam, como vermelho coração acelerado, raiva e medo, azul como suar nas mãos e pés, amarelo dor na barriga e verde dor na cabeça. utilizaram as cores para pintar os lugares do corpo onde sentem a ansiedade aparecer. Foi explicado que poderia ser na cabeça, na barriga, no coração, nas mãos, em vários lugares ou em apenas um que não existe resposta certa ou errada, cada um sente de um jeito. Depois da pintura, foi incentivado que as crianças/grupo a compartilhem o que pintaram, e a falar o que sentiam. Iniciei falando sobre o meu desenho, “Aqui pinte porque às vezes sinto dor na barriga quando estou ansiosa.” E aqui “Eu coloquei no coração porque parece que bate</p>		
--	--	--	--	--



	<p>muito forte." E aí P. relatou que sente na cabeça e na barriga com bastante força, G pintou no corpo todo e disse que tem vontade de se mexer, começou a querer chorar por que não queria que fechasse a porta, expliquei que tudo bem fechar e ele parou e concordou. A. teve dificuldade para falar sobre onde sente a ansiedade e pintar de forma como foi orientado, I. também, e R. conseguiu falar que no coração na barriga, na cabeça e nas mãos e nos pés. Todos mostraram seus desenhos, apesar de nem todos conseguirem falar o que sentem. O fechamento dessa atividade desse dia se deu com a frase: "Cada corpo sente de um jeito. O importante é aprender a perceber os sinais." Após o término realizamos a respiração curta juntos: "Cheira a flor, sopra a vela", para que lembrem de fazer isso quando a ansiedade bater. Utilizamos para a atividade folhas com silhueta, tinta guache, colocamos no mural para encerrar o Setembro Amarelo.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes:</b></p> <p><b>04/09/2025:</b> Realizamos o plantio de mudas com a participação da Secretária do Meio Ambiente, para a reinauguração do Jd. Sensorial com a presença de representantes da Transportadora Contatto e do Lions que ajudaram com a reforma do local. Onde foi realizada a dinâmica utilizando os sentidos como olfato e tátil, cheirando e tocando as plantas que foram plantadas no jardim sensorial pelos próprios usuários e os voluntários.</p> <p><b>11/09/2025:</b> O grupo foi realizado pela estagiaria de psicologia com o tema - Criando vínculos. O grupo se deu com acolhida e foi proposta uma roda de conversa rápida e descontraída: A estagiaria começou falando sobre "Hoje vamos falar sobre aquilo que nos conecta e nos aproxima das pessoas: os vínculos afetivos. Isso pode estar presente na amizade, na família, nos colegas, ou até em lembranças e momentos especiais, estagiaria perguntou "Se você pudesse escolher uma palavra para descrever um bom amigo ou amiga, qual seria?" (cada um fala uma palavra). Amarrar a ideia: "Olha quantas palavras bonitas vocês trouxeram! Agora vamos brincar, conversar e perceber o quanto os vínculos e as coisas que temos em comum nos aproximam ainda mais." Dinâmica da Batata Quente Adaptada Material: Bolinha texturizada com guizo. Passos: Explicar a brincadeira: A bolinha vai passar de mão em mão enquanto toca uma música escolhida por vocês; quando a música parar, quem estiver com a bolinha responde uma pergunta; não existem respostas certas ou erradas — apenas vivências pessoais. Escolha da música: convidar os adolescentes a sugerirem músicas (pode ser um estilo preferido do grupo ou revezar entre encontros). Rodadas com as perguntas: Passar a bolinha e, a cada parada da música, ler uma das perguntas em voz alta para quem estiver com ela.</p> <p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O que você mais gosta de fazer?</li></ol>		
--	---	--	--





		<ol style="list-style-type: none"> <li>2. O que te deixa mais feliz?</li> <li>3. O que te deixa mais triste?</li> <li>4. O que te deixa com mais raiva?</li> <li>5. Qual seu maior medo?</li> <li>6. Qual seu maior sonho?</li> <li>7. Qual estratégia você usa quando enfrenta algum problema ou se sente triste?</li> <li>8. Qual foi o dia mais feliz de sua vida?</li> <li>9. Conte-nos sobre algum momento inesquecível que você vivenciou.</li> <li>10. Qual a memória mais feliz que você tem ao se lembrar de sua infância?</li> <li>11. Que estilo de pessoa mais chama sua atenção?</li> <li>12. Quem são as pessoas mais importantes para você?</li> <li>13. O que você considera mais importante em uma amizade?</li> <li>14. Qual o significado de família para você?</li> <li>15. Qual profissão você deseja seguir? Por quê?</li> <li>16. Quais são as matérias que você mais gosta na escola?</li> <li>17. O que você espera do futuro?</li> <li>18. Diga o nome de uma pessoa na qual você se espelha e o porquê.</li> <li>19. Qual estilo de música você mais gosta?</li> <li>20. Qual seu estilo de filme preferido?</li> </ol> <p>(Se o tempo não permitir todas, pode ir até onde for possível e guardar as demais para próximos encontros.)</p> <p>Reflexão Coletiva - Após a brincadeira, convidar o grupo a pensar - “Vocês perceberam que algumas respostas foram parecidas? Quais coisas em comum descobriram entre vocês hoje?” - Destacar que vínculos se fortalecem quando compartilhamos experiências e descobrimos pontos em comum. <b>18/09/2025:</b> Diaconia São Judas Tadeu - Serviço de Fortalecimento de Vínculo - Setembro Amarelo - Mês de prevenção ao Suicídio - O Setembro Amarelo surgiu com a ideia de quebrar tabus, reduzir estigmas, estimular que as pessoas busquem e ofereçam ajuda. Desde 2015, com mais pessoas reconhecendo que falar sobre suicídio é fundamental, mas exige cuidados. Iniciaram com uma roda, vendando os olhos de todos os participantes e contou a história de Clara: Clara era uma menina que tinha um nome iluminado, mas às vezes não se sentia tão cheia de luz assim. Havia dias em que acordava com um peso no peito, como se carregasse uma mochila cheia de pedras invisíveis. Nesses dias, tudo parecia mais difícil: levantar da cama, sorrir, até conversar com os amigos. Mas Clara também tinha algo especial: ela gostava de observar o céu. Nas manhãs cinzentas, mesmo quando parecia que não tinha sol, ela se lembrava de que lá em cima, acima das nuvens, o sol continuava brilhando. Um dia, Clara</p>		
--	--	--	--	--



		<p>decidiu compartilhar o que sentia. Falou com uma amiga: Às vezes me sinto muito cansada por dentro, como se fosse desaparecer. A amiga não sabia exatamente o que dizer, mas escutou com atenção e segurou sua mão. Depois, Clara teve coragem de contar também para um adulto de confiança. E foi aí que descobriu que pedir ajuda não era sinal de fraqueza, mas de força. Aos poucos, a mochila de pedras foi ficando mais leve. Clara aprendeu que: Falar sobre o que sente ajuda a não guardar tudo sozinha. Sempre existe alguém disposto a escutar. Mesmo quando a gente não vê, a luz continua lá — como o sol atrás das nuvens. No fim, Clara descobriu que sua luz não tinha desaparecido, apenas estava escondida por um tempo. E que a vida, apesar dos dias nublados, pode florescer de novo. No meio da história foi passado para todos os participantes inclusive para os técnicos do CPC borrifaram água, depois passaram folhas secas, depois gelo, e tudo isso ao som de fundo de um violão com a música que falava “eu não existo longe de você”. O encontro teve início com um momento de acolhimento, buscando fazer com que os usuários se sentissem bem recebidos no ambiente. Para isso, foi realizado um diálogo descontraído sobre como havia sido a semana de cada um, compartilhando novidades e acontecimentos relevantes, favorecendo a proximidade e o vínculo entre todos. Na sequência, dentro da proposta do Setembro Amarelo, foi desenvolvida a atividade “As Estações de Ana”. A contação de história, realizada com elementos da natureza, teve como objetivo estimular a imaginação, a criatividade, o vocabulário e a capacidade de escuta, além de promover a comunicação, o senso crítico e a organização das ideias. Para enriquecer a experiência, foram utilizados recursos que despertaram os sentidos do tato, olfato e audição, como gelo, folhas secas, borrifador com aromatizante, violão, sacolas e TNT amarelo. Em seguida, foi realizada a dinâmica do “Dado dos Sentimentos”, que teve como finalidade estimular a consciência emocional e favorecer o desenvolvimento da inteligência emocional. Com a utilização de uma caixa amarela, representando as seis emoções – tristeza, felicidade, tranquilidade, raiva, gratidão e ansiedade – os participantes foram convidados a identificar, expressar e refletir sobre suas emoções, compreendendo a importância de saber mediá-las, em consonância com o tema do Setembro Amarelo. O dado foi confeccionado com papelão, EVA, cola quente, caneta permanente e escritas em braile, garantindo acessibilidade. Por fim, foi realizado o fechamento das atividades, concluindo que o tema proposto e as ações planejadas foram desenvolvidos integralmente, conforme os objetivos estabelecidos. <b>25/09/2025:</b> No início, E. (usuária) e G. (pedagoga) realizaram a leitura de um texto sobre capacitismo, em alusão ao Setembro Verde, com o objetivo de conscientizar os adolescentes sobre o preconceito contra a pessoa com deficiência. Após a leitura, abriu-se espaço para que os</p>		
--	--	---	--	--



		<p>adolescentes fizessem perguntas e compartilhassem situações semelhantes vividas. Eles refletiram sobre diferenças e semelhanças entre diversos tipos de preconceito e questionaram a origem do termo, recebendo explicações das profissionais. Foi um momento prazeroso e de grande valor informativo. Em seguida, realizou-se uma retrospectiva dos eventos já vivenciados, destacando o que aprenderam em cada experiência: o Setembro Amarelo e a importância da interação com outros adolescentes, o plantio de mudas que mobilizou a todos, a dinâmica sobre vínculo com a estagiária, o dia de Rimas e Banda e o Agosto Lilás. Após esse momento, a estagiária de Psicologia apresentou aos adolescentes o tema que pretende explorar: alimentação/culinária. Foi aberto espaço para sugestões, e cada um pôde compartilhar suas ideias. Apenas um participante não se interessou por nenhuma das opções, ficando combinado que a maioria escolheria a atividade, enquanto ele teria liberdade de participar ou não. A atividade proporcionou conscientização, reflexão e integração entre os adolescentes, além de valorizar suas vivências anteriores. A abertura para que expressem opiniões e façam escolhas fortalece a autonomia do grupo e cria um ambiente de respeito e participação ativa.</p>		
<p>E.</p> <p>Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.</p>	<p><b>Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial</b></p>	<p><b>Junho:</b> Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes. Reuniões com as escolas: EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEL Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce.</p> <p><b>Julho:</b> Realizei uma reunião, Serviço Social, Pedagoga e a Psicóloga, com a professora da sala de recursos da Rede Estadual de Ensino para troca de informações. Participei junto com a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional de 09 visitas domiciliares em Americana, Nova Odessa e S.B.O., acompanhando usuários e suas famílias. Mantive contato com o CREAS de S.B.O. após as visitas e com a mãe de uma criança em Home Care, que estava internada na UTI, para agendar uma visita futura. Conversei com uma oftalmologista de Piracicaba para orientar os pais de uma criança com baixa visão e encaminhei três usuários para consultas com a oftalmologista parceira da instituição. Houve a visita no CPC do Centro Educacional João</p>	<p>O monitoramento através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda</p>	<p>Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço.</p>



		<p>Fischer de Limeira; acompanhei usuários afastados por motivo de doença e troquei informações com as equipes da Residência Inclusiva; Reunião com Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta de uma criança, para alinhamento de conduta. Por fim, participei do evento Jipe Inclusivo e de uma peça de teatro com acessibilidade, que foi apresentada no CPC com o tema: "Nem sempre é o que parece ser".</p> <p><b>Agosto:</b> Realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários.</p> <p><b>Setembro:</b> Estabeleceu-se contato com o <b>CRAS Romano</b> para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à <b>APAE de Americana</b> avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na <b>APAE de Santa Bárbara d'Oeste</b> com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da <b>APAE de Nova Odessa</b>, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de Dezembro/2025. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados pela Promoção Social de S.B.D'Oeste.</p>		
--	--	---	--	--



### 4.3. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO

**Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas:**

Nesse bimestre, ocorreram reuniões semanais com a equipe técnica e algumas com a participação do presidente da OSC. A equipe participou de reuniões junto aos equipamentos da rede socioassistencial e nos conselhos de direitos, de acordo com a demanda.

**Reunião de equipe:** as reuniões semanais foram divididas em dois momentos: às terças-feiras, no período da manhã, foi definido horário para discussão de casos de crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores, com a participação de parte da equipe técnica, em especial os profissionais que atenderam esse público-alvo, já que o tempo de reunião estava sendo insuficiente para discussão de todos os casos. Às terças-feiras, no período da tarde, as reuniões continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com o Programa Bem-estar, um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte continuou tratando de assuntos gerais trazidos pela equipe administrativa e coordenação, entre os assuntos, neste trimestre destacamos a reforma em algumas dependências do CPC e melhorias dos equipamentos e materiais de trabalho. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários adultos e familiares/cuidadores e assuntos relacionados a atividades externa, eventos e atividades comemorativas.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contato. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais.

**Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares:**

Mantivemos contatos com professores e apoios dos usuários.

Nesta reunião realizamos o estudo de caso e elaboramos planejamentos de atividades, adequação dos materiais e recursos para aplicação do currículo escolar, bem como realizamos orientações sobre manejo e adaptações dos materiais e recursos e orientações das maneiras corretas de abordagem com o usuário /aluno e familiares.

**Visitas e atendimentos Domiciliares:** mantidos, conforme planejamento, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar aonde o usuário necessita. Os atendimentos domiciliares acontecem principalmente na área de OM, com o acompanhamento de outros profissionais, em especial Psicologia Adultos, Serviço Social e Terapia Ocupacional, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção e nas Atividades de Vida Diária no local de trabalho, no domicílio e entorno.

Voluntárias do **Grupo Abelhinhas:** monitoradas pelo Setor de Marketing e Coordenação, pois fazem parte da Captação de Recursos.

**Atividades gerais:** As atividades do mês de junho, foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho.

A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 3, 10, 17 e 24 de junho, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

Nos dias 5 e 26, às 11h realizamos reuniões para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização.

No dia 3 de junho, logo às 8h, a coordenadora esteve em visita à Casa Inclusiva, onde apresentou a professora de piano voluntária, Sra. Nivea Pires, para ministrar aulas a uma usuária, trazendo uma iniciativa inclusiva e muito valiosa. A coordenadora da Casa Inclusiva, Carolina e o psicólogo Murilo avaliaram de muita importância estas aulas, onde a usuária poderá se aperfeiçoar, desenvolver habilidades motoras e cognitivas.

No dia 5 de junho, às 14h foi realizada atividade com integração grupo adolescentes e grupo idosos com o tema “Junho Violeta”.

No dia 5 de junho, às 15h, após tratativas realizadas pela coordenadora, iniciadas no mês de maio, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de





Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita à biblioteca em Braille para uma futura parceria com esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital, permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo.

Nos dias 6 e 7 de junho, no salão de festas do CPC/ Lions, foi realizado no Bazar em parceria com a loja “Pé Quente”, para arrecadação de verbas para manutenção da instituição.

No dia 12 de junho, a partir das 13h foi realizada a tradicional Festa Junina do CPC para os usuários e alguns familiares, resgatando valor cultural, educativo e muita sociabilização.

Foi realizado uma arrecadação de roupas de frio, campanha realizada pelo Lions em parceria com o CPC e durante as 2 últimas semanas de junho foi ofertado aos usuários um varal solidário, ofertando roupas de frio. Também foi compartilhado com os usuários a importância da moda, hoje em dia ser circular, para se obter um ciclo fechado, onde roupas, acessórios são reutilizados, reciclados ou transformados, em vez de descartados, ideia muito aceita entre todos os que foram abordados nesta ação.

No dia 24, as 7h30, Silmara – coordenadora e Rosemary – assistente social participaram da eleição municipal da Assistência Social e após estiveram presentes na 15ª Conferência Municipal da Assistência Social.

No dia 25, as 9h, no salão de festas do Lions, foi feito o lançamento do livro “Praticar Juntos”, da professora de yoga, Laura Andrade, que há mais de 20 anos tem um trabalho voluntário de aulas de yoga, com usuários do CPC com extensão a população americanense. Pudemos receber moradores da cidade, alunos (as), amigos (as) da escritora e colaboradores do CPC para este momento de muita alegria.

No dia 26 de junho, as 14h, em parceria com a Secretaria da Cultura, foi feito uma oficina de rimas, como adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal. A pedido dos adolescentes presentes faremos um novo agendamento para esta oficina.

No dia 28 de junho, sábado, das 9h às 12h, realizamos a entrega das pizzas da Campanha Pizza Solidária. Com a colaboração do professor de OM, Paulo finalizamos as adequações do projeto de adequação do trajeto do CPC ao terminal rodoviário. A nossa maior dificuldade é terminar o projeto em parceria com a secretaria de trânsito por falta de funcionários (arquitetos e engenheiros). Estamos no aguardo.

Estamos também monitorando junto a Secretaria de Trânsito a compra e troca das botoeiras dos semáforos da avenida Bandeirantes e de todo terminal rodoviário (estes não funcionam há muito tempo), trazendo problemas de acessibilidade aos usuários que utilizam ônibus para chegar até o CPC.

As reuniões com as voluntárias do artesanato “Abelhinhas” foram realizadas nas sextas-feiras, 6 e 27, às 14h, nas dependências do CPC, pela coordenadora Silmara e Mariela – Marketing.

Demos continuidade a colaboração com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Neste mês encerramos a colaboração.

#### As atividades do mês de julho.

A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 1, 08, 22 e 29 de julho, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

No dia 01 de julho, das 8h às 12h, a equipe técnica esteve reunida para realização do Indicador Técnico, ferramenta exigida pela ISO 9000.

Nos dias 5 e 26 de julho das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 4 de julho, no salão de festas do CPC/Lions, recebemos, a “Cia Finibus de Teatro”, com apresentação da peça teatral “Nem Sempre é o que Parece Ser”. O convite foi feito ao grupo de usuários que se reúne às sextas-feiras, grupo Cine Cultura, aos colaboradores, à comunidade e todos os usuários e seus familiares. O intuito de inserir atividades culturais dentro do CPC, para pessoas com deficiência visual não é apenas uma atividade recreativa, mas também uma ferramenta poderosa de inclusão, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao garantir esse espaço, fortalecemos acesso à cultura e à arte, estímulo à imaginação e criatividade, inclusão e pertencimento, sensibilização da comunidade e garantir os direitos culturais e a dignidade de usuários atendidos por nossa instituição. Foi uma manhã muito proveitosa.

Nos dias 12, 14 e 15 de julho, realizamos o 2º Brechó CPC, com vendas de roupas, calçados, acessórios e itens para casa, arrecadados durante os meses anteriores. Destacamos o comprometimento da equipe administrativa e técnica, que sempre colabora com estas atividades para arrecadação de verba complementar.

No dia 21 de junho, logo às 8h foi realizado a atividade nomeada “Dia do Desafio”, coordenada pela psicóloga Fernanda com a participação de usuários e colaboradores do CPC. Para que esta atividade





fosse realizada foi feito contato com prefeitura para utilização do espaço “Praça Basílio Rangel” e várias reuniões com colaboradores do CPC, para que esta ação fosse desenvolvida e todos os detalhes organizados para um excelente trabalho externo. Tivemos uma grande abordagem com a população que ali passavam e pararam para receber orientações de mobilidade pelos usuários e equipe técnica.

No dia 22 de junho, com início às 13h e com término às 17h, foi realizado o 1º Torneio de Dominó para usuários adultos e adolescentes, coordenado pelo professor de mobilidade Paulo. Foram desenvolvidas pelo departamento de marketing do CPC, medalhas para o 1º, 2º e 3º lugar (ouro, prata e bronze) e um mimo “chaveiro relógio” para estes 3 primeiros colocados, objetos cobiçados e disputados pelos participantes. O torneio foi realizado com a participação de 12 usuários e com a presença de familiares. Foi uma tarde muito divertida. Foi ofertado um lanche especial, pizza com guaraná. A equipe técnica participou cada um com uma atividade específica: juizes, organizadores e organização do lanche.

No dia 24 de junho, às 8h30, recebemos em nossas dependências os colaboradores da instituição “Centro Educacional João Fischer” da cidade de Limeira, para troca de experiências e puderam conhecer nosso trabalho técnico e de captação de recursos.

No dia 26 de junho, sábado, das 7h às 13h, a OAB de Americana ofertou a 7 usuários a participação ao passeio “Jeep Eficiente”. Três colaboradores do CPC estiveram presentes para orientação e acompanhamento destes usuários. Esta atividade foi muito bem avaliada pelos usuários participantes.

Importante ressaltar que no período de julho são férias escolares e mesmo com férias parcial de alguns profissionais, como pedagoga, terapeuta ocupacional, professor de informática e de 1 psicóloga, demos continuidade a alguns atendimentos. Também elaboramos atividades extras para usuários, como o dia do desafio e também campeonato de dominó, agregando atividades extras na instituição.

#### As atividades do mês de agosto.

A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 5, 12, 19 e 26 de agosto, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

Nos dias 7, 14 e 21 de agosto, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 6 de agosto o grupo de voluntárias retornaram com as aulas de loga, que acontecem todas as quartas-feiras, às 8h, no salão de festas, para os usuários e população americanense.

No dia 06, às 9h coordenadora Silmara e Paulo – professor de orientação de mobilidade participaram da reunião com o vereador Lucas Leoncine e com o departamento de trânsito/obras, com a presença da estagiária Hevelin juntamente com a diretoria do Lions Centro de Americana, Dr. Katrus e Sr. Bueno onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana. Paulo fez sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade das pessoas com deficiência visual. A partir de agora, o projeto será entregue para o vereador Lucas Leoncine que se propôs a buscar recursos para realização das melhorias deste importante trajeto.

No dia 7, às 14h recebemos pela segunda vez, em parceria com a Secretaria da Cultura, a Oficina de Rimas, para os adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara e da pedagoga Isabel, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal e se relacionarem através da música.

Após tratativas nos meses anteriores, no dia 7 de agosto, iniciamos atendimento com o voluntário e nutricionista Rangel Angelo Juvencio. Levantamos recentemente um grande número de usuários que estão com diabetes e com a saúde piorando por falta de acompanhamento. Iniciamos este importante atendimento com 2 usuários (1 que foi internado por descontrole da diabetes e outra por estar próximo de utilização de insulina). Esta atividade está em análise e nossa ideia é ter um grupo com este público/usuários que o serviço social está levantando demanda.

No dia 14, com início às 14h, recebemos em nosso salão de festas a Banda Municipal Monsenhor Nazareno Maggi, vinculada à Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. A iniciativa intitulada “Concerto Didático” apresentou músicas onde os usuários puderam ser apresentados e compreenderam os sons diferentes de cada instrumento e agrupamento dos instrumentos além de escutarem o concerto musical. Puderam explorar alguns instrumentos ao toque para compreendê-los. O intuito de inserir atividades culturais dentro do CPC, para pessoas com deficiência visual não é apenas uma atividade recreativa, mas também uma ferramenta poderosa de inclusão, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao garantir esse espaço, fortalecemos acesso à cultura e à arte, estímulo à imaginação e criatividade, inclusão e pertencimento, sensibilização da comunidade e garantir os direitos culturais e a dignidade de usuários atendidos por nossa instituição. O espaço foi aberto à comunidade, representantes do Lions Club Centro e a todos os usuários e familiares. Podemos dizer que foi uma tarde incrível.

No dia 16 de agosto, às 14h, a coordenadora Silmara junto com a assistente social Rose e Mariela do



departamento de Marketing participamos de um Chá da Tarde, com mulheres do Lions Club Centro, para informações das atividades realizadas no CPC e solicitar colaboração quanto a arrecadação de verbas.

No dia 18 de agosto, logo às 7h, recebemos as voluntárias do Lions – grupo arte terapia, para revitalização, através de pintura, de um dos muros da quadra, onde fizeram desenhos com flores, renovando e embelezando o local. Orientadas pela pedagoga Isabel, fizeram escritas em Braille, em relevo, que posteriormente crianças e adolescentes puderam ler as escritas, momento este de bastante importância na instituição.

No dia 20 de agosto, às 14h30, junto com a terapeuta ocupacional Érica, realizamos visita domiciliar na Residência Inclusiva para passar orientações aos funcionários com o objetivo em trabalhar a autonomia e a independência de usuária.

No dia 21, 22 e 23 de agosto, realizamos mais um bazar solidário, com a loja “Bella Store”, para arrecadação de verbas complementares, que colaboram para o custeio do CPC.

No dia 29 de agosto, às 9h, Silmara, Mariela e Presidente do CPC, Sr. Mauricio Bosquiero realizaram visita à uma empresa em Americana, em busca de parceria mensal para manutenção das despesas, campanha denominada “empresa amiga”.

Este mês estiveram em período de férias a assistente social Rose, psicóloga Fernanda e professor de orientação de mobilidade Paulo.

Silmara, coordenadora e psicóloga Rubia realizaram a coleta de dados de 3 novos usuários.

A coordenação realizou 5 reuniões semanais, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de setembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

As atividades do mês de setembro. Nos dias 4, 18 e 25 de setembro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 03 de setembro, às 9h, Silmara e Rose receberam os representantes da Secretaria da Educação, de Nova Odessa, para monitoramento.

No dia 04 de setembro, com início às 14h, foi realizado o plantio de mudas, no jardim sensorial, parte externa da sede CPC, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente. Tivemos a presença de 2 colaboradores da empresa Contato, que ofertaram verba para reforma do Jardim Sensorial. A atividade foi desenvolvida com o grupo de adolescentes, coordenado pela psicóloga Rubia. Kátia, da Secretaria do Meio Ambiente, conduziu a parte teórica e prática explicando o que seria plantando e fez a demonstração das plantas, obtendo um momento sensorial para os adolescentes. Foram feitas muitas perguntas e Kátia e seus 2 colaboradores puderam esclarecer, momento de muitas trocas. Após, foi ofertado um lanche saudável a todos os presentes e posteriormente todos foram realizar o plantio de mudas, umas ofertadas pela secretaria do Meio Ambiente e outras ofertadas pelas representantes do Lions Clube Americana Centro, que compraram todas as outras mudas necessárias e estiveram presentes nesta atividade. Tivemos um momento muito representativo. Pudemos observar as dificuldades dos adolescentes no manejo com a terra e algumas recusas, devido a suas patologias, onde Rubia pôde colaborar com orientações para cada um e incentivá-los a romper algumas barreiras, o que foi bem aceito.

No dia 09 de setembro, a partir das 8h, em comemoração ao SETEMBRO VERDE – luta pela inclusão da pessoa com deficiência, a equipe técnica do CPC organizou uma caminhada no Jardim Botânico. Divulgamos esta atividade com a SASDH da prefeitura de Americana.

Tivemos a presença de 08 colaboradores do CPC, 03 voluntários do Lions Clube de Americana Centro e 39 usuários e familiares. Antes da caminhada, nos reunimos em recinto aberto, ao lado da portaria. Silmara abriu esta atividade agradecendo a todos os presentes, abordando um pouco sobre o setembro verde e informando que ao término da caminhada seria ofertado um lanche para todos. Após, Fernanda – psicóloga fez um momento de “meditação”. Paulo, professor de Orientação e Mobilidade, introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada, dividiu os grupos sendo acompanhados pelos colaboradores do CPC. A caminhada contou com a uma volta inteira dentro do Jardim Botânico, sendo 1.200 metros, onde os usuários puderam usar suas bengalas no caminho todo e sentir diferentes sons e cheiros pelo percurso. Alguns fizeram novamente este trajeto alcançando um grande desafio. As crianças e seus acompanhantes foram ter uma atividade separada, no parque, dentro do jardim botânico, organizada pela psicóloga Rubia, Terapeuta ocupacional Érica e com a pedagoga Isabel. Parabenizamos a todos os colaboradores do CPC pela organização deste evento tão importante.



Alguns apontamentos necessitam ser mencionados: como o CPC não tem um transporte próprio os usuários se locomoveram até o Jardim Botânico através do ônibus municipal onde foi traçado anteriormente todo o trajeto, pelo professor Paulo (OM). Dois colaboradores do CPC ficaram esperando no ponto de ônibus na frente do Parque Ecológico (ponto mais perto) para ajudar na travessia da rua, pois no horário da manhã é muito movimentado e nesta rua não existe semáforo para uma travessia segura. Para os moradores de SBO o transporte levou e buscou os usuários. Já os de Nova Odessa não participaram por esta dificuldade. Outros utilizaram o aplicativo UBER e outros os familiares levaram. Importante ressaltar que tentamos conseguir ônibus fretado gratuito, mas não conseguimos desta vez. Estes foram os empecilhos encontrados. A atividade foi um sucesso e os usuários avaliaram positivamente esta atividade externa.

No dia 10 de setembro, foi realizada a aula de ioga, das 8h às 9h, na quadra, oferecendo a todos uma experiência em local aberto, onde os usuários puderam descobrir e treinar novos sons ao meio da meditação. Experiência aprovada por todos.

No dia 11 de setembro, às 9h, participamos de uma reunião da reunião de rede, na Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara, para divulgação do trabalho do CPC.

No dia 12 de setembro, o voluntário nutricionista, Sr. Rangel iniciou atendimento a mais 2 usuários, com diagnóstico diabetes e deu continuidade aos outros 2, iniciados em agosto de 2025. O serviço social, através da Rose e da coordenadora Silmara tem acompanhado a evolução dos atendidos, em reunião com o nutricionista. Para facilidade de entendimento do cardápio realizamos o cardápio em PDF para que os usuários escutem o cardápio pelo aplicativo “whatsapp”, facilitando o entendimento. Foram ofertados, pelo Lions Clube Americana Centro, kit de sementes, como chia, linhaça, arroz integral e outros produtos, para completar a alimentação e substituição de alguns alimentos, o que tem sido trabalhado estas diferenças no manuseio pela terapeuta ocupacional Érica.

Em parceria com a administradora da Rodoviária de Americana e do setor de cartões (cartão do idoso e pessoas com deficiências), Sra Gislene, o CPC foi convidado a participar de um dia para divulgação do nosso trabalho a pessoas que por ali circulam. No dia 16 de setembro, às 8h30 marcamos presença neste evento, onde pudemos apresentar o CPC através de folder e abordagens às pessoas. Estiveram presentes a coordenadora Silmara, a assistente social Rose e do Marketing Mariela. Colaboraram com esta ação as 02 representantes do Lions Club Americana Centro e 01 usuário do CPC.

Com o intuito de mais arrecadação de verbas complementares, que colaboram para o custeio do CPC, foi lançada mais uma campanha de venda de pizza, com entrega no dia 18 de outubro de 2025. Também foi feito o lançamento de vendas para o “Show de Prêmios, atividade anual, que será realizado no dia 10 de outubro de 2025.

No dia 15 de setembro, recebemos doação de alimentos da prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, onde 1 voluntário do Lions mais 1 colaborador do CPC fizeram a retirada. Além de colaborar com alimentos para uso do CPC foram elaboradas 14 cestas de alimentos, que estão sendo ofertadas as famílias dos nossos usuários.

Também recebemos doação livros literários e 20 pacotes de café da Prefeitura Municipal de Nova Odessa, colaborando com o cafezinho diário no CPC.

No dia 18 de setembro, em comemoração ao “setembro amarelo”, Mês de Prevenção ao Suicídio, foi realizada a atividade “Você não está sozinho”, com o grupo de adolescentes coordenado pela psicóloga Rubia, com convite estendido ao grupo de jovens da “Diaconia São Judas Tadeu” de Americana”. Tivemos a presença de 11 adolescentes. Foi ofertado lanche a todos os presentes. A importância do intercâmbio entre as instituições fortalece vínculos e tem uma importância ainda mais significativa, pois vai além da simples troca cultural, ela cumpre um papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e consciente das diferenças.

No dia 19 de setembro, o Cine Cultura, coordenado pela pedagoga Gildete exibiu o filme “Procura-se Gonker”, atividade que foi estendida aos familiares.

Após o grupo Cine Cultura, em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), plantamos 1 árvore, perto da quadra do CPC, com todos os usuários presentes. Esta muda foi adquirida no evento do dia 16 de setembro, da rodoviária.

O CPC estava programado com articulações feitas com os usuários para participar do evento municipal setembro verde, mas foi cancelado.



Realizamos campanha de conscientização sobre doação de sangue, em colaboração à OAB, de Americana, divulgando em nossas redes sociais.

Realizamos reunião com a Sra Alcimara – Secretária de Cultura de Americana, para participação da Virada Inclusiva, que será realizada de 1 a 7 de setembro de 2025, onde confirmamos presença para o dia 6 de dezembro, sábado, com 2 atividades.

Este mês estiveram em período de férias psicóloga Fernanda e Ana Paula, do departamento financeiro.

Foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretaria do Meio Ambiente.

A coordenadora Silmara acompanhou todas as atividades planejadas em atendimento aos usuários.

Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.

#### **4.4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CURSOS, EVENTOS EXTERNOS E OUTROS**

##### **Capacitações:**

Não houve realização de capacitações entre os meses de junho a setembro, em razão do foco nas atividades de acompanhamento psicológico individual e familiar, elaboração de relatórios e formulários institucionais, bem como na execução e apoio a eventos internos e externos promovidos pela instituição.

#### **4.5. DA ALIMENTAÇÃO**

É servido semanalmente lanche após as atividades em grupo com os usuários e ou responsáveis, também disponibilizamos diariamente café e bolachas na recepção aos usuários e familiares.

### **5. DEMANDA NÃO ATENDIDA**

#### **5.1. – Número de pessoas não atendidas:**

<b>De Junho/2025 até Setembro</b>	--
--	--

#### **5.2. – Orientação/ encaminhamento dado as estas pessoas:**

Nesse quadrimestre não houve nenhum caso de demanda não atendida.

### **6. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO**

#### **6.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):**

<b>Profissional</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Regime de Contratação</b>	<b>Carga horária semanal</b>
Coordenadora Técnica	01	CLT	40hs
Assistente Social	01	CLT	30hs
Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	CLT	16hs
Monitor de Informática	01	CLT	20hs
Psicóloga	01	CLT	18hs
Psicóloga	01	CLT	20hs
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	24hs
Serviços Gerais	01	CLT	40hs
Analista Comunicação	01	CLT	40hs
Analista Financeiro	01	CLT	40hs
Assistente Administrativo	01	CLT	40hs
Professora	01	Cedida	40hs
Pedagoga	01	Cedida	40hs



6.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária)			
Voluntário	Função	Quantidade	Carga horária mensal
Alice Pereira Bezerra	YOGA	01	2hs
Ede Aparecido Villanassi Júnior	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Frederico Adeodato Faria	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Laura Assef Carmello de Andrade	YOGA	01	4hs
Maria Estela Borelli	YOGA	01	2hs
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	YOGA	01	4hs
Rangel Angelo Juvencio	Nutricionista	01	10hs
Roseli Pinese Macetti	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	01	Sem carga horária fixa

7. FONTES DE RECURSO FINANCEIRO UTILIZADOS NO PROJETO OU SERVIÇO			
Próprio	Municipal	Estadual	Federal
R\$ 0,00	R\$ 49.241,14	R\$ -	R\$ -

8. INFRAESTRUTURA
<p><b>Atividades Realizadas:</b></p> <p><u>No mês de junho</u>, foi realizada a reforma do jardim sensorial, parte estrutural, com empresa parceira. Foi realizada a pintura do corrimão da “casa modelo” e também da quadra, que fica localizada próxima ao parquinho.</p> <p><u>No mês de julho</u>, foi feita a manutenção parcial dos muros – parte interna (parquinho). Ainda falta a pintura dos muros. Foi feita manutenção de itens dos banheiros (torneiras e ralos) e troca de lâmpadas.</p> <p><u>No mês de agosto</u>, feita dedetização específica e redobrada a pragas e principalmente escorpiões (devido a secas encontramos 3 escorpiões – vigilância sanitária foi acionada).</p> <p><u>No mês de setembro</u>, foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretaria do Meio Ambiente.</p> <p>As Reuniões foram frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.</p> <p>Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.</p>
8.1. MARKETING INSTITUCIONAL
<p><b>Descrição da Atividade Desenvolvida:</b></p> <p><u>Junho</u>: Durante o mês, iniciei os trabalhos com a elaboração do convite para a nossa festa junina. Contribuí ativamente na organização do bazar da Pé Quente, realizando todas as adaptações e constatações do que ainda era necessário, colaborando com a montagem, verificação de internet e finalização da divulgação. O evento foi um sucesso, superando as expectativas tanto em público quanto em arrecadação.</p> <p>Junto à coordenação e ao RH, participei da elaboração das escalas de horas dos profissionais para os eventos do primeiro semestre.</p> <p>Paralelamente ao bazar, aconteceram as vendas da Pizza Solidária, onde elaborei também toda divulgação para esta ação de captação de recursos.</p> <p>Na segunda semana do mês, já envolvida com o planejamento da Festa Junina, solicitei a uma empresa parceira a doação de refrigerantes. O CPC ficou responsável pela pipoca e cachorro-quente, sendo os pães</p>





gentilmente doados por padaria parceira.

No fim do mês, mesmo com a presença de dois feriados, organizamos os ajustes finais para o Varal Solidário, projeto realizado pelo Lions, no qual recebemos doações de roupas de inverno e expusemos as peças no CPC para que os usuários pudessem escolher o que precisavam.

Iniciamos também a divulgação do nosso brechó, que ocorrerá em julho.

Outro destaque do mês foi o lançamento do livro da nossa voluntária Laura, no qual colaboramos com os registros fotográficos e a divulgação nas redes sociais.

Ainda neste período, desenvolvi a arte do Dia Internacional da Pessoa Surdocega, tanto para o CPC quanto para a Secretaria de Assistência Social de Americana.

Encerramos o mês com a entrega das pizzas a todos os compradores, finalizando mais uma ação bem-sucedida.

Também realizamos uma visita externa à clínica Pro Clínica, com o objetivo de entregar materiais institucionais do CPC e apresentar nosso trabalho, fortalecendo a divulgação e possíveis parcerias.

**Julho:** No mês de julho, iniciamos as atividades com uma reunião com o escritório “Guide&Co” para tratar de alterações e correções no site desenvolvido pela empresa, além de receber orientações sobre o uso de ferramentas que possibilitam a atualização de conteúdos mais imediatos. Também estabelecemos uma parceria com a “Guide&Co” para a produção de artes e outros elementos do projeto Empresa Amiga, iniciativa voltada a empresários da região que possam contribuir financeiramente com o CPC em troca de divulgação, fortalecendo, assim, a responsabilidade social dessas empresas. Paralelamente, definimos a criação, em nosso site, de um espaço dedicado às Empresas Parceiras, que contribuem com materiais ou serviços para a instituição.

Durante o mês, avançamos com os preparativos e a divulgação do brechó, realizado nos dias 12, 14 e 15 de julho. Foram verificadas as necessidades de materiais e solicitado ao departamento de compras o que estava em falta. Elaboramos e enviamos um release para a lista de contatos da imprensa, além de divulgar para nossos contatos diretos e no grupo de transmissão, complementando com uma forte campanha nas redes sociais do CPC.

Já em relação ao bingo, foi realizada uma pesquisa de itens para que os membros do Lions possam colaborar com prendas para o evento. Foram selecionados os itens, levantados orçamentos em três sites diferentes e, posteriormente, todo o material foi encaminhado à coordenação, que fará o envio ao presidente do Lions.

Realizamos também uma reunião com o grupo de voluntárias “Abelhinhas” para o fechamento do brechó, avaliando pontos positivos e aspectos a serem melhorados. No mesmo período, participamos do Dia do Desafio, no centro de Americana, ocasião em que separei materiais como cartilhas e banners, e, juntamente com parte da equipe do CPC e alguns usuários, abordamos pedestres para apresentar nosso trabalho e propor que realizassem o desafio de andar vendados, guiados por pessoas com deficiência visual.

Também foram feitas fotos dos atendimentos e a inclusão desses registros na rede interna do CPC, de forma que todos os funcionários possam ter acesso.

Triagem de roupas que chegam de doação, agora, além de triar o que vai para o brechó e o que vai para o bazar, as peças destinadas ao brechó serão separadas em: calçados, feminino, masculino, infantil, acessórios e utensílios. Para assim deixarmos nosso brechó mais organizado e bonito.

Tivemos no CPC o primeiro torneio de Dominó, uma iniciativa do profissional de Orientação e Mobilidade, além de divulgar a ação entre os usuários, no dia foi feito registros e vídeos desse momento tão empolgante para todos eles. Também foi feita a elaboração de medalhas personalizadas para a premiação.

Antes do início do meu período de férias, organizei as atividades pendentes e criei artes para serem publicadas nas redes sociais durante minha ausência. Também participei, ainda antes das férias, da segunda edição do “Jipe Eficiente”, promovida pela OAB de Americana e por outras instituições que atendem pessoas com deficiência.

**Agosto:** Iniciando o mês em férias, retornei às atividades no dia 07 de agosto. Logo na primeira semana, definimos junto à Banda Municipal de Americana a data de uma apresentação para nossos usuários, com divulgação interna e externa. O evento aconteceu no dia 14 de agosto, reunindo diversos usuários e também a população.

Foram realizadas alterações de informações do CPC no Google e fizemos o pedido de fornecimento de água ao DAE para o evento de Show de Prêmios em outubro.

Iniciamos a organização do replantio do jardim sensorial, programado para setembro, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente, aproveitando sua recente reforma. Também começamos as tratativas para um novo Bazar Pé Quente, possivelmente em setembro, e demos início à elaboração do calendário 2026 do CPC, em parceria com empresa. Para isso, foram feitas fotos dos usuários e textos para compor as páginas.

Produzimos artes especiais para o Dia do Psicólogo e para o Dia dos Pais, além de conteúdos sobre o Agosto Lilás, tanto para atividades internas com os usuários quanto para as redes sociais.

No mês, também aconteceram:





- Bazar da Bella Store, com arte, release e divulgação para a imprensa.
- Atividade do grupo Rimas que unem com nossos adolescentes.
- Chá da Tarde em parceria com o Lions, profissionais do CPC e voluntárias das Abelhinhas, promovendo troca de conhecimento sobre a instituição.

Recebemos de presente a pintura do muro da quadra, realizada pelas voluntárias Arteiras, com escrita em braille para apreciação dos usuários.

Iniciamos ainda a Campanha Empresa Amiga, com gravação de vídeo do presidente do CPC explicando o projeto. O material foi editado e divulgado em nossas redes sociais.

No mesmo mês fizemos a entrega do primeiro troféu para uma empresa amiga.

Também começamos as solicitações de doações para o “Show de Prêmios” - tanto de prêmios quanto de alimentos para o evento.

**Setembro:** Durante o mês de setembro, foi realizada a organização das fotos dos profissionais para o calendário do CPC, desenvolvido em parceria com uma empresa. Além disso, foram feitos novos registros fotográficos de alguns profissionais e também da equipe completa. Paralelamente, foi necessária a elaboração dos textos que acompanharão o calendário, complementando o material visual e institucional.

Iniciamos os trabalhos relacionados ao Bingo Beneficente, com a criação da capa que será anexada às cinco cartelas vendidas pelas voluntárias. Ao longo do mês, demos continuidade à solicitação de brindes e itens alimentícios em diversos estabelecimentos da cidade. Entre as doações já confirmadas estão amendoim, água, refrigerante, frango, pães, descartáveis e bolo. Também realizamos reunião com o grupo das Abelhinhas para definir os últimos detalhes do evento, como toalhas, mesas, cadeiras e equipe de trabalho. Houve deslocamentos externos para retirada de brindes conquistados, visita ao CIVI para oferta e tentativa de venda de cartelas, além de uma ida ao English Learning para retirada de doação.

Em setembro também ocorreu o segundo Bazar Pé Quente do ano, que apresentou um grande movimento e resultados muito positivos. A divulgação foi intensa, tanto nos canais oficiais do CPC quanto por meios complementares realizados pela loja parceira, o que ampliou significativamente o alcance do evento.

No mês, tivemos a reinauguração do Jardim Sensorial, que contou com a presença da Secretaria de Meio Ambiente e da empresa parceira responsável pelo apoio na reforma. O evento envolveu também adolescentes usuários da instituição, que participaram do plantio e de um momento de aprendizado sobre as plantas, seguido de um lanche coletivo.

Em comemoração ao Setembro Verde, realizamos uma caminhada com nossos usuários e colaboradores no Jardim Botânico de Americana, além de uma sessão de relaxamento. Também promovemos atividades relacionadas ao Setembro Amarelo, todas devidamente registradas e divulgadas nas redes sociais. Foi dada continuidade à divulgação do projeto Empresa Amiga do CPC, com gravação de vídeos e inserções em nossas redes. Participamos de evento realizado na Rodoviária de Americana em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Dentro do grupo Cinecultura, promovemos uma sessão de cinema acessível. Por fim, em homenagem ao Dia da Árvore, realizamos o plantio de uma muda em nossa instituição, com apoio do Lions Clube Americana Centro e participação ativa dos usuários.

**Avanços:** Houve ampliação da visibilidade do CPC por meio de eventos externos e campanhas de conscientização, além de maior engajamento de voluntários e empresas parceiras.

**Dificuldades:** Cada vez mais difícil contar com doações

**Proposta de superação das dificuldades:** Investir em divulgação digital segmentada para alcançar novos apoiadores e doadores

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

-----



#### 10. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	

#### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO:

Nome	Assinatura
Mauricio Roberto Bosquero	

#### 11. ANEXOS

- Fotos das Atividades

